



# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XXV - Nº 293 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 1998

Allan Kardec  
renasceu em  
Chico Xavier

Fernando Ós  
(pág.5)

## COMISSÃO PROPÕE AMPLIAR POSSIBILIDADES DE ABORTO

Marlene Nobre

A comissão de modernização do Código Penal, presidida pelo dr. Vicente Cernicchiaro, propôs, entre outras modificações, a ampliação das possibilidades de aborto. Pela legislação em vigor, a morte do feto é permitida quando a mãe corre risco de vida ou quando a gravidez resulta de estupro. Segundo a proposta, o artigo 128 ficaria assim redigido: "não constitui crime o aborto praticado por médico se: 1) não há outro meio de salvar a vida ou preservar a saúde da gestante; 2) a gravidez resulta de violação da liberdade sexual ou do emprego não consentido de técnica de reprodução assistida; 3) há fundada probabilidade, atestada por dois outros médicos, de o nascituro apresentar graves e irreversíveis anomalias".

Como já temos informado, hoje em dia, muitos juízes têm concedido autorização para o aborto no caso em que o feto apresenta anomalias graves, como a ausência de cérebro. A proposta, portanto, seria a de incorporar esses casos já contemplados pela Jurisprudência no novo Código. Mas é justo indagarmos: estariam certos os juízes que concedem tal autorização? Existiria um outro Tribunal que garantiria aos fetos deficientes o direito de viver o tempo justo e programado?

A nosso ver, aconselhados por médicos materialistas, os juízes não têm tido oportunidade de analisar a outra face da Verdade e estão praticando a eugenia, sem atentarem para o fato de que a Vida tem uma programação, cujo significado escapa ao mais genial cientista. (Veja mais à pág. 3)



Foto: arquivo FE

### ABORTO É TEMA DO "VOCÊ DECIDE"

A tevê Globo, em seu último episódio do programa Você Decide, no dia 23 de julho, abordou o tema do aborto. Foi mostrado o drama vivido por uma adolescente grávida de 16 anos, interpretada pela jovem atriz Natália Lage, que passa a ser pressionada pelo pai para abortar o seu filho. Movido pelo medo e o orgulho do julgamento alheio, o pai enxerga na gravidez apenas a vergonha perante os amigos e sociedade, e motiva a filha a livrar-se de tal "estorvo". Após a votação dos telespectadores, a trama televisiva ganha o seguinte final: a jovem decide optar pela vida de seu bebê, e afirma para o pai que deseja conhecer a criança que já se encontra viva dentro dela. Totalmente apoiada pela mãe e pela avó paterna, a personagem dá à luz um menino rodeada de muita alegria familiar.

No total dos votos recebidos pela tevê Globo, contaram-se os seguintes números: dos 138.866 telespectadores que ligaram, **95.048 (68,5%) posicionaram-se CONTRA O ABORTO e 43.818 (31,5%) a favor.** Tal amostra da opinião pública brasileira pode ser uma grande prova de que os novos rumos da nossa Legislação não correspondem ao desejo popular. A vida é prioridade para o povo brasileiro.

## CIÊNCIA INVESTIGA CÉREBRO NOS MOMENTOS DE MEDITAÇÃO E PRECE

Recentes pesquisas científicas realizadas nas Universidades da Pensilvânia, de São Diego e Nova Iorque, entre outras, vêm tentando definir como e por quais caminhos o cérebro humano participaria dos momentos de fervor religioso na vida do homem. Há uma bioquímica da Fé? Quais são as bases físicas da iluminação metafísica? É possível mapear as áreas do cérebro acionadas no momento da oração? Para responder a essas perguntas, Robert Lee Hotz, do *Los Angeles Times*, procurou ouvir os cientistas responsáveis por essas pesquisas e conhecer a opinião de filósofos e teólogos a respeito delas, em seu artigo Cérebro: em Busca da Biologia da Espiritualidade (Brain: Seeking the Biology of Spirituality, de 26/4/98). Na extensa reportagem, relata os exames realizados para medir as atividades cerebrais de monges budistas, em estado de meditação ou "graça espiritual"; para verificar as sinapses (contatos entre neurônios) no cérebro de pessoas que escutavam textos religiosos; para mapear as funções cerebrais naquelas que diziam estar percebendo em si mesmas um sentimento de ligação com Deus e o Cosmos. Veja o resultado delas no suplemento **Medicina e Espiritismo** à pág.4.



Ilustração: Marjorie Aun

## JORNAL COMEMORA 150 ANOS DE ESPIRITUALISMO

O jornal londrino *Psychic World* comemorou, no último mês de abril, 150 anos de Espiritualismo com um suplemento especial. As personalidades homenageadas com reportagens especiais, por sua importância na divulgação dos princípios espiritualistas, foram as seguintes: Allan Kardec, Catherine e Margaret Fox, Arthur Findlay, Maurice Barbanell, sir Oliver Lodge, sir Arthur Conan Doyle, Gordon Higginson e também Emma Hardinge Britten, intitulada pelo jornal como "Nossa Rainha do Espiritualismo".

A edição especial lembra seus leitores que a comunicação com o "outro lado" da existência sempre esteve presente na vida dos seres humanos, desde os oráculos gregos, os profetas no Velho Testamento e os médiuns da Era Cristã, no Novo Testamento. Porém, o desenvolvimento dos povos e civilizações pela Europa e América, ao longo dos séculos, afastou-os das verdades espirituais. O jornal, nesta edição comemorativa, convoca seus leitores para que espalhem suas convicções espiritualistas, vencendo tabus impostos pela sociedade materialista. (pág. 3)

Ilustração: arquivo FE



Allan Kardec, um dos homenageados

## 5º ENESAM SERÁ EM MARÍLIA

Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro você poderá discutir em Marília (SP) temas de suma importância para o entendimento e prática da saúde mental.

**Tema central:**

*Saúde Mental no dia-a-dia do Espírita Médico.* Assuntos principais: TVP - Visão Atual; Fluidos - Entendimento Doutrinário, Científico e Aplicação Prática; Doença Mental e seu Tratamento no Hospital Espírita (experiência do Hospital Bom Retiro de Curitiba e André Luiz de Belo Horizonte); Montagem do Departamento de Pesquisa em Hospital Psiquiátrico; Formas de Adoecer na Visão Espírita; Depressão; Contribuição do Espiritismo no Dia-a-dia do Clínico; A Conquista do Corpo e da Mente. **Expositores confirmados:** dra. Marlene Nobre, dr. Alexandre Sech, dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza, dr. José Roberto Martinez, dr. Roberto Brólio, dr. Cosme Massi, dr. Sérgio Felipe de Oliveira, dr. Marco Antonio Palmieri, dr. Jaider Rodrigues de Paulo, dr. Núbior Facure, dra. Joana D'Arc Parreiras de Paulo, dr. Carlos Antonio Batista Calixto, dr. Umberto Ferreira.

O encerramento será premiado por um debate aberto entre expositores e platéia a respeito de: Mediunidade e Medicina: como eu vejo a ciência, o centro espírita, o paciente e a prática médica.

**Informações:** AME-Marília - Av. Santo Antônio, 950 - tel.: (014) 422-5200, telefax: (014) 422-1231 - CEP: 17504-020.

Nas próximas edições, a *Folha Espírita* divulgará encartes para as inscrições (que serão limitadas). Aguardem!



## 2º CEM JÁ É SUCESSO

A comissão organizadora do 2º Congresso Espírita Mundial conseguiu uma grande vitória: os Correios de Portugal deferiram sua petição e vão emitir quatro carimbos postais, homenageando personalidades da História do Movimento Espírita: Léon Denis (30/9/98), Bezerra de Menezes (1º/10/98), Amália Domingo Soler (2/10/98) e Antonio J. Freire (3/10/98). Nos dias do Congresso, aqueles que desejarem expedir correspondência para familiares e amigos, poderão adquiri-los em um dos balcões da comissão organizadora e dirigir-se ao Posto de Correios do Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa, onde receberão os carimbos respectivos.

Até final de junho, era a seguinte a relação dos seis países de onde provêm o maior número de congressistas: Brasil: 1.150; Portugal: 890; França: 22; Espanha: 18; Guatemala: 15; Inglaterra: 15. Já estão inscritos congressistas de 28 países e o total já ultrapassou a casa dos 2.000. No dia 30 de setembro, das 9h30 às 13h haverá recepção aos congressistas, com entrega de pastas e crachás e às 15h o início oficial do Congresso, com momento artístico, sessão de abertura e boas-vindas, e a conferência inaugural O Espiritismo ante o 3º Milênio, às 17h. A partir de

1º de outubro haverá exposição de temas por convidados, através de Painéis. Durante o 2º CEM, a Exposição de Temas Livres vai se dar nos auditórios 2 a 6, nos seguintes horários: das 9h às 12h30 e das 14h45 às 16h45. Todos os dias, das 17h às 17h45, haverá conferência. São apenas algumas notícias, oportunamente, a comissão organizadora estará difundindo o programa oficial.

### Fundada Associação dos Médicos Espíritas de Portugal

Circulares, convites e boletins estão sendo enviados aos médicos espíritas de todas as regiões de Portugal, anunciando a boa notícia: foi fundada a Associação dos Médicos Espíritas de Portugal. A entidade já tem sede provisória: Rua Cidade de São Paulo, lote 4, 1º deto. - 2865 Portela - Lisboa - Portugal - Tel.: (01) 943-1287.



### Nesta Edição:

#### Em tempo de Aids

Hoje fala-se em comportamentos de risco, incluindo neles a infidelidade do marido, porque, com essa conduta irresponsável, ele acaba contaminando a própria esposa. Quando se fala às massas, como nas campanhas preventivas pela tevê, é preciso ressaltar a necessidade do uso da camisinha, mas não se deve esquecer as altas finalidades da vida. Celso Martins (pág. 7)

#### Retratos da Vida:

#### Você me ama?

Depois dos primeiros tempos de atração recíproca, algo muda no relacionamento dos namorados. Será possível contornar os obstáculos? **Maria Aparecida Romano** (pág. 6)

#### O retorno do espírito na forma infantil

Com o auxílio dos Benfeitores Espirituais, o perispírito do reencarnante vai se tornando reduzido, até adquirir a forma de uma criança. Essa operação não é curta e nem simples. **Suely Abujadi** (pág. 6)

#### Foi este que eu vi em sonho

Olhando a foto publicada no jornal, fiquei encabulado, pensando comigo mesmo: "Meu Deus, o Chico que eu vi em sonho não era deste jeito". Alguns anos depois, deparei-me com uma foto de Kardec, aos vinte e poucos anos: "Era ele". **João Cuín** (pág. 7)

**Iceb promove várias palestras em agosto**

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil (Iceb) realizará em agosto, sempre aos sábados, das 14 às 18 horas, uma série de palestras voltadas à Doutrina. No dia 1º o tema será História das Religiões e Evangelho e Doutrina; dia 8, História do Espiritismo, Leis Morais e Fundamentos Científicos da Doutrina Espírita; dia 15, Ensino Espírita nas Escrituras, Educação Espírita na Infância e Comunicação Instrumental; dia 22, Caracterização da Doutrina. A Gênese - Estudo Crítico e Parapsicologia e Psico-trônica, Enfoques Modernos. No dia 29 haverá mesa-redonda e música mediúmica.

**Trabalhadores espíritas se reúnem em conferência**

Em 22 de novembro, a União das Sociedades Espíritas, intermunicipal de Rio Claro (SP), estará realizando no Teatro do Centro Cultural da Secretaria Municipal de Cultura do município (rua 2, 2.280, Lago Azul) a 2ª Conferência de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas.

O Lar Espírita, Organização de Movimento Espírita e a Ação de Dirigentes e a Contribuição do Espiritismo para a Sociedade Moderna serão os temas de estudo da conferência, que terá início às 8 horas e encerramento às 17 horas.

**Desencarnaram Anita Brisa**

Trabalhadora do movimento espírita paulista, desencarnou, em 2 de abril, com 87 anos de idade. Como representante da Liga Espírita do Estado de São Paulo, juntamente com a Federação Espírita do Estado de São Paulo, União Federativa Paulista e Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, foi uma das signatárias da fundação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Ela fundou também a Sociedade Espírita Três de Outubro, no bairro da Lapa, capital paulista instituição que presidiu por longo período.

**Américo de Oliveira Borges**

Advogado e professor, desencarnou em 31 de maio, aos 68 anos, em Niterói (RJ). Foi grande propagandista da Doutrina após descobri-la na década de 1960. Participou de vários simpósios de jornalismo e tornou-se um dos presidentes da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, atualmente Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo. Foi também presidente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, além de ter fundado o Grupo PAX - Sociedade Espírita Cristã e o Centro Espírita Sheila, em Niterói (RJ). Ao desencarnar, presidia o Centro Espírita Roberto Amaro de Lima de Barros, no município.

**18ª feira de agosto**

A instituição beneficente Nosso Lar realizará nos dias 15 e 16 de agosto, das 14 às 21 horas, em sua sede (praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo/SP), a tradicional Feira de Agosto, com artigos variados a preços acessíveis. Moda para jovens, adultos e crianças, perfumaria, calçados, livros, utilidades domésticas e brinquedos são alguns dos produtos que podem ser encontrados. O evento é em benefício do programa de habilitação do excepcional e assistência a famílias carentes e faz parte das comemorações do 52º aniversário da casa.

**Publicação**

A Associação Espírita Obreiros da Fraternidade (rua Cícero Nazareno, 192, CEP 44380-000, Cruz das Almas - BA) está publicando a 16ª edição da revista semestral *Cruz das Almas Espírita*. Interessados na publicação devem ligar para (075) 721-1031.

**FOLHA ESPÍRITA**

FE Editora Jornalística Ltda.  
Periodicidade: MENSAL  
C.G.C.: 44.065.399/0001-64  
Insc. Mun. 8.113.897-0  
Insc. Est. 109.282.551-110  
FUNDADOR:  
Freitas Nobre (1974-1990)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Leila Villas - M.T. 20.828  
DIRETORA RESPONSÁVEL:  
Marlene Nobre  
DIRETOR DE REDAÇÃO:  
Paulo Rossi Severino  
DIRETOR COMERCIAL:  
Luiz Carlos Santos  
DIAGRAMAÇÃO:  
Jorge Gomes da Silva  
FOTOGRAFIA:  
Marcelo Nobre  
ASSINATURAS:  
Belisardo Marchini Egido  
EXPEDIÇÃO:  
Arnaldo M. Orso e Sílvia do E. Santo  
REVISÃO:  
Sidônio de Matos  
COMPOSIÇÃO GRÁFICA:  
Conrado Santos  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Av. Pedro Severino Jr., 325  
São Paulo - SP - CEP 04310-060  
Tel./Fax: (011) 5585-1977  
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA



**2º Fórum nacional de Espiritismo**

Nos dias 27, 28 e 29 de novembro a Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade) estará realizando o 2º Fórum Nacional de Espiritismo, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília (DF). A conferência de abertura será feita pelo médium Divaldo Pereira Franco. Os palestrantes que participarão do evento são Aru Quadros (BA), Carlos Augusto (PR), César

Perri de Carvalho (SP), Clóvis Nunes (BA), Djalma Argolo (BA), Jorge Andrea dos Santos (RJ), Elzio Ferreira de Souza (BA), Geszler Carlos West (PE), Henrique Rodrigues (MG), Luiz Signates (GO), Marlene Rossi Severino Nobre (SP), Ney Prieto Peres (SP), Núbior Facure (SP), Peirre Weil (SP) e Sônia Rinaldi (SP). Informações e inscrições pelo tel/fax (061) 327-4028.

**Centro divulga atividades para este semestre**

O Centro Espírita Yvonne Pereira (rua Meggiolaro, 104, Bairro dos Ingleses, Rio das Flores/RJ) estará realizando uma série de atividades neste semestre e convida a todos a participarem dos eventos.

Em 1º de agosto, às 19h30, promoverá palestra da XXXVI Semana Espírita, com a oradora Maria das Graças de Souza, de Juiz de Fora (MG); em 30 de agosto, às 11 horas, palestra em Newton Santiago, do Rio de Janeiro (ambas em

sua sede); em 20 de setembro, às 16 horas, no Ciep Valença, palestra com Cezar Rabello, do Rio de Janeiro; em 18 de outubro, das 10 às 17 horas, o III Encontro com Kardec.

Em 2 de novembro, Dia de Finados, serão distribuídas cinco mil mensagens nos cemitérios locais. Em 13 de dezembro, das 10 às 17 horas, acontecerá o III Domingo Esperantista; e dia 21 a partir das 14 horas, distribuição natalina.

**3º Congresso Pietro Ubaldi**

A Evolução do Ser Humano Rumo ao 3º Milênio será o tema do 3º Congresso Pietro Ubaldi, que acontecerá em 14 e 15 de agosto, na Escola Técnica Federal de Campos dos Goitacazes (RJ). O evento tem por objetivo mostrar que

estamos diante de um pensamento vivo e que veio ao mundo através de Pietro Ubaldi, o que é capaz de fazer nascer o homem novo dos escombros de seu passado, recente ou remoto. Informações pelo tel/fax (024) 722-2266 ou celular 983-3433.

**4º Mês espírita de Praia Grande**

Entre os dias 1º e 29 de agosto a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) realizará o 4º Mês Espírita de Praia Grande. O evento, no litoral paulista, terá como tema central

o autoconhecimento, com palestras sempre às 20 horas, em diversos centros espíritas e Associação comercial do município. Informações pelo telefone (013) 473-2258.

**3º Simpósio paulista de comunicação social espírita**

Nos dias 5, 6 e 7 de setembro o Instituto Espírita de Educação (rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695, Itaim, São Paulo/SP) estará sediando o 3º Simpósio Paulista de Comunicação Social Espírita. O tema do evento será Os

Dois Pólos da Comunicação: Mediunidade e Mídias. A taxa de inscrição é de R\$ 20. Sócios das Associações de Divulgadores do Espiritismo de qualquer Estado pagarão R\$ 10. Informações pelo tel/fax (011) 539-5674.

**Casa promove simpósio**

O Centro Espírita Ismael (avenida Henri Janor, 141, Jaçanã, São Paulo/SP) promoverá, em 20 de setembro, das 9 às 17h30, seu 10º Simpósio Espírita. Os Dramas da Desintegração Familiar; A Sociedade Atual,

Drogas e Alcool, Falta de Prevenção e Violência Urbana e Carências, Desinformação, Prostituição e Aids serão os temas das palestras a serem apresentadas. Informações pelo telefone (011) 201-6747.

**25ª Semana espírita de Guarulhos**

Entre os dias 17 e 22 de agosto, o município paulista de Guarulhos estará realizando sua 25ª Semana Espírita. Com o tema central A Gênese: 130 anos, o evento ocorrerá

no Centro Espírita Jesus É o Caminho (avenida Arminde de Lima, 411, Vila Progresso). As palestras acontecerão sempre às 20 horas. Informações (011) 6468-8642.

**Centro espírita comemora 50 anos**

Criado no final da década de 40, o Centro Espírita Gabriel Ferreira oferece aos seus frequentadores reuniões de estudo doutrinário, escola de médiuns, palestras, reuniões para tratamento espiritual e reuniões para crianças e jovens.

Além de preocupação de estudar e divulgar o Espiritismo, a Casa Espírita também atua na área de assistência social, distribuindo cestas básicas, sopa, roupas e calçados. Ainda na área social, fundou em

1993 a Casa de Meimei, centro profissionalizante para menores carentes que ministra cursos de datilografia e de computação.

Para comemorar o seu cinquentenário, o Centro Espírita promoverá uma festa, em 22 de agosto próximo, a partir das 19 horas, com a presença do Grupo Musical espírita "Ação e Amor". A festa acontecerá na sede do Gabriel Ferreira, situado na rua Kaneda, 474 - Vila Maria, em São Paulo.

**ESTANTE ESPÍRITA**



A DPL - Editora e Distribuidora de Livros, lançou **Respingos de Esperança** - Elementos para enriquecer seu viver, de autoria do professor Celso Martins. "Trata-se de uma coletânea de frases contendo lindas mensagens de esperança aos que vivem tristes e desanimados, com trovas e um soneto muito expressivo. Neste livro o autor transmite sábias lições, que através de uma profunda meditação, mudará a vida daqueles que o lerem". O autor, Celso Martins, já tem mais de 50 livros publicados. Pedidos para DPL - Editora Fone/Fax - (011) 215-8955

**AME-SP**

**Programa**

Quintas-feiras, 20 horas

Agosto  
6 - Curso A Obsessão e suas Máscaras, Marlene Nobre  
13 - Curso Genética Médica, Sérgio Felipe de Oliveira  
20 - Sexo na Adolescência, Sueli Abujadi  
27 - Curso Genética Médica, Sérgio Felipe de Oliveira

Setembro  
3 - Curso A Obsessão e suas Máscaras, Marlene Nobre  
10 - Curso Genética Médica, Sér-

gio Felipe de Oliveira  
17 - A Família Espírita e a Adoção, Marco Antonio Pereira dos Santos  
24 - Curso Genética Médica, Sérgio Felipe de Oliveira

Outubro  
1ª - Desenvolvimento Neurológico do Ser Humano na Visão Espírita, Marcius Vinicius G. Correa  
8 - Homeopatia e Espiritismo, Marco Antonio Palmieri  
15 - Curso Genética Médica, Sérgio Felipe de Oliveira  
22 - Curso A Obsessão e suas Máscaras, Marlene Nobre

29 - Curso Genética Médica, Sérgio Felipe de Oliveira

Novembro  
5 - Educação da Alma, Roberto Brólio  
12 - Curso Genética Médica, Sérgio Felipe de Oliveira  
19 - Curso A Obsessão e suas Máscaras, Marlene Nobre  
26 - Curso Genética Médica, Sérgio Felipe de Oliveira

Dezembro  
3 - Curso A Obsessão e suas Máscaras, Marlene Nobre  
12 - Curso A Obsessão e suas Máscaras (final), Marlene Nobre

**AME-PI REALIZA JORNADA**

A AME-PI realizou com muito sucesso a 1ª Jornada Médico-Espírita de Saúde Mental do Piauí, no período de 12 a 14 de junho de 1998.

Coroada de êxito, com auditórios lotados durante todo o evento, foi um acontecimento que marcou não só o nosso movimento espírita, mas também o meio médico, pois tivemos expressiva participação de médicos e acadêmicos de medicina, espíritas e simpatizantes, bem como diversos outros profissionais do vários segmentos da sociedade.

Todos os participantes foram unânimes nas avaliações, a jornada alcançou um alto nível científico. Promoveu a introdução da



visão espírita no tratamento médico, pois médicos espíritas falavam de suas experiências o que foi inédito em nosso meio, no campo da saúde mental, introduzindo novos conceitos e acima de tudo divulgando nossa Doutrina.

Um grande percentual solicitou o mais breve possível um novo Congresso, pois para todos o clima de fraternidade, felicidade e de aprendizado foi tão renovador que foi uma pena durar tão poucos dias.

**II JORNADA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO ESPÍRITO SANTO**



Nos dias 23, 24 e 25 de outubro próximo os médicos espíritas, profissionais da área da saúde e dirigentes espíritas têm um encontro marcado no Alice Vitória Hotel (Pça Getúlio Vargas, 5), Vitória, Espírito Santo, para a participação na II JORNADA MÉDICO-ESPÍRITA. Programa: 23/10, SEXTA-FEIRA, 20h45: Os Caminhos do Ser através da Evolução, palestra inaugural: Marlene Rossi Severino No-

bre (SP); 24/10, SÁBADO, 8h: Histórico da Evolução do Pensamento Médico, Regina Coelho (ES); 8h50: Por que Adoecemos, Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG); 9h40: Intervalo; 10h: Herança Genética na Ótica da Lei de Causa e Efeito, Marlene Rossi Severino Nobre (SP); 10h50: Painel: A Importância do Aspecto Biopsicossocial na Saúde: a) Uma Visão Psicossomática, Taciana Cristina Freitas de Lima (ES); b) Psiconeuroimunologia, Gilmar Domingues Cardoso (ES); c) Mudanças Sociais e o Ser Humano no Século XXI, Telma Diniz de Mello (ES); 12h40: Almoço; 14h10: Conferência: Como Abordar o Ser Doente na Visão Espírita, Roberto Lúcio V. de Souza (MG); 15h: Inteligência Emocional e a Prática Médica, Wilson Ayub Lopes (ES); 15h40: Homeopatia e Espiritismo, Almir do Espírito Santo (ES); 16h30

Intervalo; 16h50: Educação dos Sentimentos, Marcelo Paes Barreto (ES); 17h40: O Perdão como Terapia, Izaías Claro (SP). DOMINGO: 25/10, 9h: Atuando nos Centros Energéticos, eng. Nivaldo José Dalvi (ES); 9h50: A Medicina do Novo Milênio, Marlene Rossi Severino Nobre (SP); 10h40: Intervalo; 11h: Reencarnação: Lei Universal, Izaías Claro (SP).

Promove o evento a Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo em parceria com a Federação Espírita. Informações: Livraria Espírita: R. Álvaro Sarlo, 35, Jucutuquara, Cx. Postal, 321, cep 29040-400, Vitória, ES. Telefax: (027) 22-7551. Voga Turismo: Pça Getúlio Vargas, 35, sala 806, Centro, Vitória, ES, cep 29018-900, Telefax (027) 222-0469 e 222-0922 (Contato Maria Zordam).

**FUNDADA A AME-BAGÉ**



Membros da diretoria da AME-Bagé  
Com muito entusiasmo, 14 médicos reuniram-se, a 6 de maio, em Bagé, RS, fundando a Associação Médico-Espírita da cidade e região. A Diretoria ficou assim constituída: Sérgio Gonçalves: Presidente; José Nicanor de Souza: Vice-Presidente; Ubirajara Mendonça; Vandir Lausone; Luiz Fernando: Diretores de Área. A novel entidade está ligada à AME Estadual e à AME-Brasil, e já se mobiliza para realizar o I Simpósio Médico-Espírita, nos dias 30 de abril e 1º de maio de 99. Bem-vinda ao regaço da AME-Brasil. Endereço provisório: alc Dr. José Nicanor de Souza, R. 24 de maio 220, cep 96400.690, Bagé, RS.

**RÁDIO BOA NOVA**  
Programa Diálogos Espíritas (Domingos às 10 horas, Sábados às 12h reprise)  
Sintonize 1450 khz AM

# JORNAL COMEMORA 150 ANOS DE ESPIRITUALISMO

Marjorie Aun

A presidente da Spiritualists' National Union (SNU) (União Nacional dos Espiritualistas), Judith Seaman, chamou a atenção para a importância da união entre todos aqueles que crêm nas mensagens dos Espíritos, o que seria fundamental para a deflagração das idéias espiritualistas. Ela afirma em seu artigo que "União é Força" e vê com otimismo o papel de sua entidade na preparação para a entrada do novo milênio que se aproxima. Considera que não se trata de tarefa fácil, no mundo atual, assumir a crença na existência dos Espíritos, e coloca como fundamentais a união e o sacrifício por nossos ideais.

Porém, o ponto alto para os leitores da *Folha Espírita* é o importante artigo assinado por Janet Duncan, que escreveu sobre a vida e a obra de Allan Kardec. Contou sobre seu nascimento em 1804 na cidade francesa de Lyon, sua educação junto a Henri Pestalozzi e a precoce capacidade e inteligência demonstradas em livros e estudos educacionais.

No ano de 1831, Hippolyte Leon Denizard Rivail (nome de nascimento de Allan Kardec), então com 27 anos, já havia editado livros sobre Aritmética e Gramática, aprendido cinco línguas, graduado-se em Ciências e Letras, além de haver redigido uma proposta para o Ensino Público, entregue por ele ao Parlamento Francês. Rivail lecionou aulas gratuitas sobre os mais variados temas, chamando seus alunos para dentro de sua própria casa, e ganhou reconhecimento como grande educador. Seus livros foram adotados pela Universidade da França e ele tornou-se membro de diversas instituições culturais e científicas.

Aos 50 anos de idade, porém,



As Irmãs Margareth e Kate Fox, homenageadas nos 150 anos do jornal

Rivail passou a estudar seriamente algumas mensagens recebidas em sessões de comunicação com os Espíritos, junto aos amigos da Sociedade do Magnetismo, da qual fazia parte. Até que em abril de 1856 foi recebida por ele e seu grupo uma mensagem que enunciava claramente a missão grandiosa de Rivail na Terra. No ano seguinte, concluiu-se a obra basilar do Espiritismo: *O Livro dos Espíritos*, já assinada por "Allan Kardec" (o novo nome, vindo de uma antiga encarnação de Rivail entre os povos druídas, foi sugerido por um Espírito amigo, para que não houvesse confusão com os livros da carreira do educador). A partir deste momento, Kardec passou a fazer leituras dos ensinamentos espíritas por toda a Europa.

Janet Duncan lembra que o primeiro centro espírita kardecista surgiu em 1865, em Salvador, Brasil, com as obras de Kardec já traduzidas para o português. Ela chama atenção para o crescimento do Espiritismo nos últimos tempos, fatos comprovados pelos mais de 8.000 centros espíritas registrados no Brasil e pela fundação em 1992, na Espanha, do Conselho Espírita Internacional, com a adesão de 16 diferentes países. Mas, ao mesmo tempo, comenta que o movimento praticamente desapareceu no seu país de criação, a França.

O jornal relata fatos, em ordem cronológica, que fizeram história e mostraram para a humanidade a realidade da vida espiritual. Imparcial quanto a credos ou convicções, o *Psychic World* conclama kardecistas, espiritualistas em geral e quem mais se identifique com a importância de tais verdades para que, juntos, levantemos a bandeira da confiança em Deus e da fé na existência dos Espíritos diante de nosso planeta.



## Academia da Alma

# NÃO PERCA A VIDA!

*Não espere estar de férias, aposentado ou rico para servir à causa de Jesus*

Geraldo J. C. Galvão

Esteja ocupado. Ininterruptamente esteja ocupado em algo útil. Tenha ideais! Persistência, objetivos elevados, coragem moral, estudo e fé raciocinada são forças propulsoras que impulsionam mãos, pés e pensamentos à consecução de tarefas nobilitantes.

Não espere que algo de grandioso aconteça sem a sua participação para, então, você começar a ter uma atuação acessória à sua rotina de vida.

Não faça planos condicionados a "quando eu tiver o meu próprio apartamento"; "quando eu me aposentar"; "se eu acertar na loteria"; "quando meus filhos estiverem independentes"; "quando eu estiver ganhando mais"; "quando eu tiver melhor saúde" etc, etc, etc.

QUANDO desse tipo não chega nunca... Quando se tiver o sonhado apartamento, o sonho por outro maior é iminente; quando a aposentadoria chegar, a tentação por outra remuneração acessória é inseparável do desejo de melhorar a vida; se a loteria o brindar com alguma fortuna, o ímpeto de multiplicar o dinheiro é tão contagiante que você pode não se permitir usá-lo para não descapitalizar-se; a independência de seus filhos ou a sua própria estará sempre adiante do limite do saciável; quando você estiver ganhando mais ainda será menos diante da definição que você der ao mais, quando você tiver melhor saúde surgirão ou-

tros distúrbios conseqüentes da exaustão do corpo pelos anos vividos; e assim por diante.

Além de tudo o que está comentado, há que se atentar para o tempo em que se realizará o quando de nossas cogitações... Pode ele estar daqui a vinte anos, a um ano, amanhã ou terminar hoje...

O mestre Jesus adverte-nos: "Estai de sobreaviso, vigiai e orai, porque não sabeis quando será o tempo". (Mc 13.33)

Paulo de Tarso, em carta aos coríntios, diz da valorização e da oportunidade do tempo: "porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu." (1 CO 16.9) E não estava ele em férias, nem aposentado, nem rico, mas com o propósito único de servir, ser útil à causa de Jesus.

Adversidades estão sempre à espreita, e se elas, por nossa invigilância, nos alcançarem, agarremo-nos ao ideal que era sonhado para um quando futuro, e iniciemo-nos imediatamente e sem trégua, compreendendo que trabalhar na adversidade, sobretudo a que toca o coração, é mais difícil do que no tempo sem agruras, mas perseveremos, renunciemo ao egoísmo, acreditemos nas palavras de Jesus e vamos em frente sem esmorecimento.

Confieemos na Providência Divina, que não nos desampara!

\*\*\*

**Leitura Suggestiva:** "Para o alvo", de Emmanuel, no livro "Vinha de Luz", psicografado por Chico Xavier - FEB.

# COMISSÃO PROPÕE AMPLIAR POSSIBILIDADES DE ABORTO

Marlene Nobre

Há sim uma outra face da Verdade. Os cientistas ainda não chegaram a um consenso quanto à definição do que é Vida. É nem os maiores centros de investigação científica do mundo conseguiram, até os dias de hoje, defini-la e dar uma explicação plausível para o seu surgimento no Planeta. A teoria de que a vida teria surgido por acaso, defendida ardorosamente pelo biólogo Jacques Monod, não encontra respaldo nos avanços da teoria quântica.

Igor e Grichka Bogdanov, em entrevista a Jacques Duquesne (publicada em *Le Point*, nº 977, 10/6/91), fala sobre a improbabilidade de a matéria se realizar por acaso: "Uma célula viva, para exemplificar, é composta de cerca de vinte aminoácidos, formando uma cadeia compacta. A função desses aminoácidos, por sua vez, depende de cerca de 2.000 enzimas específicas. Os biólogos calcularam, com o concurso de matemáticos, que a probabilidade de um milhar de enzimas diferentes se reunirem de maneira ordenada, até formar uma célula viva, no decorrer de vários bilhões de anos, é da ordem de 1 em 10 elevado ao expoente 1.000. Ou seja, é algo que, por acaso, em termos estatísticos, teria a probabilidade de ocorrer uma vez em cada 10 elevado a mil vezes. Em termos práticos, esse número - 1 em 10 elevado ao expoente 1.000 - significa que a organização da vida ao acaso é uma impossibilidade estatística, um absurdo. Resta, então, a pergunta: - Quem organiza a vida? Na entrevista, os irmãos Bogdanov concluem: "Não podemos senão constatar a existência de um fenômeno de ordem subjacente que conduz inelutavelmente ao surgimento da vida".

Pode-se dar o nome que bem se desejar a essa ordem subjacente - para nós, espíritas, é Deus, a Sublime Consciência do Universo - ou mesmo não dar nome algum, mas ela está presente no fenômeno Vida.

Os especialistas em reprodução humana, os geneticistas, os ginecologistas e obstetras, os cientistas, enfim, sabem das qualidades



Ilustração arquivo FE

da célula-ovo. Em nenhum momento da história humana, encontramos tanto potencial dentro de uma única célula: sua extraordinária força germinativa, seu DNA inconfundível, seu rico quimismo celular. A concepção é, portanto, um instante especial da existência: a célula-ovo não ultrapassa a dimensão de 130 micrômetros (medida dimen-

sional histológica), no entanto, ela tem um aumento ponderal de dez mil vezes, nas primeiras quatro semanas de desenvolvimento. Essa velocidade jamais se repetirá em nenhum momento da existência de qualquer indivíduo.

Definitivamente, o embrião não é um amontoado de células, sem significado, como querem nos fazer

crer os cientistas materialistas-reducionistas, muitas militantes feministas e a mídia, em geral.

Ao contrário do que é propalado, há uma ordem implicada no Universo. Existe, portanto, uma finalidade no fenômeno Vida, nos ovos e embriões, inclusive nos fetos deficientes, aos quais devemos respeito e consideração.

Como bem acentuou Fernando de Magalhães: "o embrião é um sujeito de Direito e pelo Código Civil todo sujeito de Direito é uma pessoa, é um indivíduo, é alguém. E pelo Código Civil, matar alguém é crime".

Antigos mestres e expoentes da obstetrícia brasileira, como Álvaro Guimarães Filho, Domingos Delascio, Ciro Ciari Jr, e Francisco Cerrutti empenharam-se nessa mesma defesa, ao darem uma declaração conjunta: "Abortamento induzido significa a eliminação de uma pessoa biologicamente viva".

Por isso, entristecemos-nos diante das heresias cometidas por muitos especialistas ligados à saúde.

Com que critério científico, por exemplo, não se considera um ser humano o fruto de uma gestação de 12 semanas e, no dia seguinte, isto é, com 12 semanas e um dia, esse ser se transforma em humano? O mesmo raciocínio pode ser aplicado para qualquer época em que se arbitre como sendo válida para o início da vida fetal. Do ponto de vista científico, a vida começa na fecundação, com o extraordinário potencial da célula-ovo e sua origem não pode ser explicada pelo acaso.

O resto é arbítrio do próprio homem que, mais cedo ou mais tarde, responderá pela interferência indevida em leis que desconhece ou que teima em desconhecer.

É preciso, pois, que os espíritas estejam atentos à votação pelo Congresso Federal do anteprojeto de lei que modifica o Código Penal. Se houver dificuldade para retirar a ampliação do aborto, nele contemplada, devemos aliar-nos a católicos, protestantes e demais espiritualistas para, sem pestanejar, pedir e fazer campanha pelo PLEBISCITO.

**LANÇAMENTO**

**COMO ENFRENTAR SITUAÇÕES DE PERDA**  
*de Celina Fioravanti*

Este livro nos ensina como podemos superar a perda de um ente querido, com base na verdade de que a vida continua sempre, para quem vai e para quem fica.

*À Venda em todas as livrarias ou diretamente na editora*

**EDITORIA PENSAMENTO**  
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP  
Tel: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770  
E-Mail: pensamento@snet.com.br  
http://www.pensamento-cultrix.com.br

**Lançamento**

**Psicologia da Alma**  
**Roberto Brólio**

A Ciência da alma, revelada por Allan Kardec, chega à época atual com uma visão dos conhecimentos do mestre lionês, tendo por base a constituição trina do ser humano, formado de corpo, alma e perispírito.

A partir de 1960, educadores e intelectuais espíritas encarnados e desencarnados, reconhecendo o seu campo de aplicações nas áreas da Psicologia Clínica e da Medicina, foram revelando conceitos que se tornaram diretrizes para o desenvolvimento de uma nova ciência, a Psicologia da Alma ou Psicologia Transpessoal.

Roberto Brólio também é autor do livro: *Doenças da Alma*.

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda  
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - Tel.: (011) 5585-1977  
e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

**Leia Kardec**

**Pineal Mind Instituto de Saúde**

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051  
**Dr. Sérgio Felipe de Oliveira**

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:  
CLÍNICA GERAL, GENÉTICA CLÍNICA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO:  
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO EM ATELIER:  
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Carlos Vilalva, 135  
Tel.: (011) 578-4595

**A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO**

Conheça também a edição com espiral para expositores, dirigentes de classe, evangelizadores e estudiosos.

Já à venda em todas as livrarias espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta uma nova edição do clássico espírita de todos os tempos: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.

**petit editora**

**Livros espíritas que iluminam caminhos!**

Solicite um catálogo sem compromisso: Caixa Postal: 67545- CEP 03102-970- S. Paulo-SP

E-mails:  
folhaespirita@sol.com.br  
folhaespirita@hotmail.com

**LANÇAMENTO**

**Almas em Chamas**  
Eurípedes Kühl (espírito Josué)

- Uma montadora de veículos multinacional passa a sofrer o assédio de espíritos desencarnados.
- Fenômenos de combustão espontânea e parapirogenia começam a acontecer na fábrica.
- Na espiritualidade, o conflito e a tensão transformam-se em perdão e arrependimento.

Um romance atual, moderno, próprio do cotidiano vivido nas grandes empresas!

*Leia! Você pode estar vivendo uma situação semelhante no seu trabalho...*

À venda nas boas livrarias  
e-mail: lumened@uol.com.br

**LUMEN EDITORIAL**  
Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP  
São Paulo - CEP 01325-000 - Tel/Fax (011) 283-2418  
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

# CIÊNCIA INVESTIGA CÉREBRO NOS MOMENTOS DE MEDITAÇÃO E PRECE

Marjorie Aun

Andrew Newberg da Universidade da Pensilvânia está utilizando o Single Positron Emission Computed Tomography (SPECT) para investigar a neurobiologia da meditação, um estado espiritual mais facilmente observável em laboratório. Newberg e sua equipe *escanearam* os cérebros de nove monges budistas, durante meditação prolongada e, em seguida, planejam um estudo similar, com freiras franciscanas católicas, em prece, para comparação. Este estudo está sendo financiado pela Fundação Templeton, que está interessada nos pontos de ligação entre Ciência e Religião. (In *fostering ties between science and religion*).

Com a finalidade de fotografar a atividade neural durante a meditação, os pesquisadores injetaram em cada monge um rastreador químico radioativo que se difunde, rapidamente, no interior das células cerebrais, onde ilumina a atividade neural para a câmera do SPECT. As imagens revelam distintas mudanças na atividade cerebral, à medida que a mente avança no estado meditativo.

Com o aparelho, os pesquisadores descobriram que a atividade mental, durante a meditação, diminui nos lobos parietal e frontal, comparados os dados com os resultados obtidos, quando os monges estão apenas dormindo. Isto significa que as partes do cérebro que ajudam o homem a se orientar no espaço tridimensional, ou seja, a perceber o espaço que o rodeia (distâncias e dimensões do local, volume dos objetos, perspectiva do ambiente), diminuem a sua atividade durante a meditação e a prece. Os cientistas arriscam dizer que tal estado mental caracterizaria um momento no qual o homem estaria além da terceira dimensão, sem as noções de espaço/tempo conhecidas no mundo material.

Surpreendentemente, pacientes epiléticos, com lesões no lobo temporal, demonstraram uma obsessão por problemas ligados à religião e, durante as crises, relataram a sensação de ligação com o Universo. Estes casos foram estudados no Centro do Cérebro e Cognição de São Diego, tendo à frente V.S. Ramachandran, um dos pioneiros da neurobiologia experimental e sua equipe.

Os cientistas detectaram nestes pacientes uma resposta involuntária à linguagem religiosa, uma tendência a desenvolver sentimentos de comunhão com Deus. Para eles, algo aconteceu com seus lobos temporais. "Deve haver um aumento seletivo das emoções que conduzem à experiência religiosa", aventou Ramachandran.

Ele previne que seu trabalho "não prova" que os mecanismos cerebrais que estão envolvidos respondem à religião. Na verdade, muitos pesquisadores do cérebro dizem que o espiritualismo simples é também motivo de experiência de alguns experimentos objetivos.

Os pesquisadores são categóricos ao afirmar que tais experimentos ainda não podem conduzir a certezas ou a teses concretas. Segundo John Haught, teólogo do Centro de Estudos de Ciência e Religião da Universidade de Georgetown, os cientistas devem tomar cuidado para não se limitar a explicar o funcionamento da mente e do espírito apenas através de termos físico-químicos. Mesmo assim, há muitos estudiosos prontos para evidenciar nosso sentimento de fé apenas através da Ciência e da Física, talvez ainda condicionados por uma milenar herança materialista. Para eles, espiritualidade seria mais um dos desconhecidos e poderosos estados mentais do ser humano, uma propriedade física característica de nossa condição.

O cuidadoso artigo do *Los Angeles Times* atenta, porém, para

um importante detalhe: deter-se nas propriedades puramente físicas do cérebro nunca explicaria o significado das experiências espirituais, nem tampouco demonstraria a existência de vida após a morte. Notamos, aqui, que a séria postura do jornal americano, ao longo da reportagem, desenvolve-se de forma a evitar a restrição de seu artigo em análises excessivamente materialistas.

O depoimento dado por um antropólogo e neurocientista da Universidade de Harvard, sobre a habilidade humana em formar pensamentos de fé profunda, denuncia que tal virtude estaria ligada ao córtex pré-frontal, parte do cérebro relacionada com as nossas mais sofisticadas funções, relativas à moralidade e religião. Porém, mais uma vez o artigo instiga o leitor: **se todos os seres humanos possuem córtex pré-frontal, por quais razões tão poucos ouvem o "chamado espiritual"**? Como explicaríamos tal questão os cientistas propensos ao materialismo?

Francis Crick, vencedor do Prêmio Nobel, responsável, juntamente com seu colega James Watson, pela histórica descoberta da estrutura do DNA, concordam ser esta uma questão "em aberto". Afirma que o neurocientista moderno não precisaria acreditar em conceitos religiosos nem tampouco na existência da alma para explicar o comportamento de homens ou animais. Considera que o homem religioso sempre explicará suas experiências como se falasse de fatos ocorridos com sua alma, o que para ele, como cientista, seriam fatos estritamente relativos ao cérebro. Crick e Watson temem que tais pesquisas venham a transformar a religião em simples fatos médicos, o que enfu-

receria os que crêem em Deus. O Espiritismo nos mostra, porém, que a própria força contida na Verdade não permitirá tal acontecimento: as evidências científicas ficarão cada vez mais próximas aos olhos de todos, e os próprios cientistas concluirão através de suas descobertas a irrefutável existência de uma Força Maior.

Em contrapartida à premiada dupla de cientistas, Anglea Hegarty, uma neuro-psiquiatra da Universidade de Nova Iorque, denuncia que muitos de seus colegas

enxergam o sentimento religioso como um "estado patológico" da atividade mental, o que seria um pensamento lastimável. O jornalista do *Los Angeles Times* mais uma vez direciona a investigação, indagando ao leitor como os médicos materialistas explicariam ocorrências diversas, tais como vozes "do além" ou comunicações com outros "planos de existência". Talvez os profissionais envolvidos nessa grande pesquisa ainda não estejam preparados para responder a essas questões, e será necessário tempo e estudo para que o conhecimento evolua, elucidando muitas incertezas atuais.

Nos últimos tempos, segundo o jornalista americano, os biólogos moleculares vinham avançando em pesquisas sobre o genoma humano, reduzindo a vida em simples seqüências químicas.

Agora, cientistas desdobram-se para descobrir hipóteses de como nossos genes poderiam originar virtudes, altruísmo e comportamento moral. Alguns deles, já atraídos pela fé no Mais Alto, ao tentarem definir como Deus atua em nossos cérebros, sugeriram que há evidências científicas de que nos-

so cérebro seria "naturalmente calibrado com a espiritualidade", fosse isto adquirido através de experiências da vida de cada um ou pelo próprio desenho de nossas células cerebrais.

O Espiritismo tem muito a colaborar no campo dessas descobertas, e poderá, em momento oportuno, fornecer certezas grandiosas à Humanidade, acabando de vez com desentendimentos e dúvidas atroz. Porém, estaríamos "cegando" mais do que esclarecendo nossos irmãos cientistas, caso quiséssemos neste atual momento desvendarmos grandes mistérios, roubando-lhe a valiosa oportunidade de descobrir com o seu próprio esforço a existência Suprema de Deus.

Será preciso, como sabem os espíritas, que cada um de nós percorra o caminho do conhecimento e da elevação espiritual por si próprio, contando sempre com a Infinita Bondade de Deus. Conforme diz Emmanuel, no livro *Pensamento e Vida*, caminharemos evoluindo na esfera física até que "nos identifiquemos, um dia, no curso dos milênios, com a Sabedoria Infinita e com o Infinito Amor, que constituem o Pensamento e a Vida de Nosso Pai". Tudo possui o seu tempo certo, portanto tenhamos paciência e fortifiquemos nosso trabalho diário, esperando o melhor da Vida com fé.

Segundo o artigo americano, tais pesquisas "refletem uma explosão de interesse científico sobre Espiritualidade, num momento em que a maioria dos americanos diz que nunca duvidou da existência de Deus, valoriza a oração diária e acredita em milagres divinos". Refletem ainda, segundo tal reportagem, uma mudança no pensamento religioso convencional, já que o próprio Vaticano, pátria dos cristãos católicos, promoveu em junho passado uma conferência para estudar as implicações de tais pesquisas sobre a



fé de seus seguidores, demonstrando interesse em não negar a importância da Ciência. O Centro de Teologia e Ciências Naturais de Berkeley, em São Francisco, também se preparava para os seus próprios estudos, acompanhados por líderes religiosos e cientistas, considerando o tema bastante vasto.

Muitos teólogos disseram acolher de bom grado pesquisas científicas sobre os estados de elevação espiritual, prece e meditação, certos de que serão esclarecimentos frutíferos para ambos os lados.

Allan Kardec, como sabemos, concordaria veementemente com tal fato. Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Capítulo I, ele afirma que os tempos são chegados em que "a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, deve levar em conta o elemento espiritual". Seriam esses os primeiros passos dessa Divina realidade? Continua Kardec: "Então a Religião, não mais desmentida pela Ciência, adquirirá uma potência indestrutível, porque estará de acordo com a razão e não se lhe poderá opor a lógica irresistível dos fatos". Estes seriam motivos mais que suficientes para que espíritas subentendessem o histórico momento que se nos aproxima. Esperançosos e confiantes, nós nos colocamos como colaboradores do crescimento de nosso Planeta, rumo à evolução.

**Os tempos são chegados em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, deve levar em conta o elemento espiritual.**  
Allan Kardec

## ESPIRITISMO E SAÚDE

Gilson Luiz Roberto \*

Vivemos um momento histórico e decisivo em nosso processo evolutivo, a se refletir em todos os campos do conhecimento humano.

Na medicina, através do avanço tecnológico, encontramos maior facilidade no diagnóstico e no tratamento das doenças, e observamos um crescente domínio das patologias que assustavam no passado. Surgiram os antibióticos no controle das infecções, a cirurgia evoluiu em técnicas cada vez mais precisas e menos invasivas, a dor cedeu pela ação dos analgésicos e anestésicos e a pesquisa avança rapidamente no estudo da genética e da imunologia.

Estamos no século da globalização, da informática, da telefonia celular, dos transportes aéreos, das telecomunicações, que aproximam cada vez mais todos os povos. E a tecnologia continua crescendo vertiginosamente, ampliando a comodidade e o bem-estar humanos.

Mas, ao lado desses avanços, ainda nos deparamos com a desnutrição e a falta de saneamento básico. A desidratação permanece elevada em todo o mundo ceifando a vida de inúmeras crianças.

Entretanto, apesar das facilidades da vida moderna, encontramos um homem bastante infeliz, excessivamente preocupado pelo conforto material, pagando um pesado tributo pela constante ansiedade e tensão psíquica. Esquecido de sua realidade espiritual, não encontra tempo para cultivar os valores da alma, permanecendo totalmente desinformado dos objetivos reais de sua existência. Não há tempo para o diálogo dentro do lar, a educação moral dos filhos fica em segundo plano, e a vida vai passando, não há tempo e muitas coisas vão ficando de lado.

Conseqüentemente, o ser humano passa a refletir no seu estado físico e emocional esse desajuste psíquico, havendo um aumento das chamadas doenças psicossomáticas, das neuroses e psicoses. Estados depressivos, ansiedades e pânico são queixas frequentes no consultório médico. O índice de suicídio, de violência e dependência química tornou-se uma preocupação de ordem coletiva pela sua amplitude. Não queremos fazer apologia do pessimismo, são fa-

tos concretos que devem ser analisados e compreendidos para conseguirmos as soluções necessárias. Com essas reflexões, queremos questionar qual a causa profunda dessa crise, a que relacionar o momento que estamos vivendo, e se a medicina está sabendo dimensionar a questão e dar a ela uma resposta adequada.

Não podemos realizar uma medicina eficaz sem nos confrontarmos com as questões sociais e educativas. E não podemos pensar no homem somente como um agregado de células, mas um ser espiritual que pré-existe à formação do corpo e continua a existir após o seu desencarne, carregando consigo uma bagagem de experiências do passado a influenciar no presente.

Como pensar em saúde sem questionarmos a mente, e como estudarmos a mente sem nos determos na realidade da alma com suas criações mentais.

A partir do pensamento de Descartes, que separou o corpo e a alma para facilitar o estudo das partes, influenciando toda a Ciência com o seu método cartesiano e do pensamento mecanicista de Newton, houve uma excessiva preocupação com o corpo e a alma passou a ser esquecida. A medicina centrou sua preocupação na questão biológica, e o ser humano passou a ser estudado em partes através dos sistemas nervoso, digestivo, respiratório, cardiovascular, urinário etc. O corpo humano passou a ser visto como uma máquina, o coração é comparado a uma bomba que pulsa, e, até hoje, temos a tendência de relacionar o cérebro a uma imagem material, como fios elétricos, ou a um computador. Se é verdade que esta abordagem favoreceu o aprofundamento do conhecimento e a formação dos especialistas, também é verdade que contribuiu para que se perdesse a visão do todo. Somando a isto, tivemos a influência negativa da religião, que no passado procurava transformar o homem

através de posturas rígidas e práticas exteriores, alimentando o medo e as superstições em vez de ajudá-lo mediante a ampliação da consciência através do amor e do conhecimento. Como reflexo, embora considerando os avanços conquistados, encontramos uma medicina tateando ainda na superfície sem buscar as causas profundas sediadas na intimidade do espírito. Conseguimos aliviar o corpo, mas esquecemos da alma, conseqüentemente, as insatisfações e frustrações humanas continuam aumentando e as necessidades mais básicas da vida ainda permanecem nos afligindo. A fome, a solidão e o vazio existencial são frutos diretos de uma vida centrada no egoísmo e no orgulho.

Ao esquecer a realidade espiritual, o homem ficou preso ao imediatismo da vida, e a fé ficou esquecida. A desesperança nasce de uma perspectiva do aqui e agora, onde tudo se acaba com a morte do corpo. Esse pensamento alimenta o apego à matéria como sinônimo de vida, fugindo da reflexão sobre a fugaz passagem que é uma encarnação. Na verdade, ninguém consegue viver sem uma fé, sem acreditar em algo, nem que este algo seja material, como o dinheiro, as aparências, os fatores sociais. O doente, se não tivesse fé no médico, segurança na tecnologia, se não acreditasse no remédio, certamente não buscaria o atendimento adequado, desanimaria antes disto. Nós sempre temos que depositar a nossa fé e crença em algo. O problema é que, não havendo uma visão profunda da vida, o ser humano fica automatizado, numa abordagem superficial, e acaba depositando sua fé unicamente na matéria, que na verdade é algo mutável, a matéria se transforma, está em constante modificação, e é passível de ser destruída. O dinheiro se acaba, a casa queima, o carro pode sofrer acidente, o corpo é suscetível de ficar doente e, certamente, um dia se acaba. Colocar a fé em algo material é o mesmo que

colocar a felicidade em algo passageiro, embora a ilusão de perenidade. Pela falta de meditação sobre a própria vida, com medo do futuro e da morte, o homem está em constante fuga de si mesmo.

No *Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo XVI (Não se pode servir a Deus e a Mamom), no item Emprego da Riqueza, encontramos a seguinte instrução de um espírito protetor: "Quando considero a brevidade da vida, dolorosamente me impressiona a incessante preocupação de que é para vós objeto o bem-estar material, ao passo que tão pouca importância dais ao vosso aperfeiçoamento moral, a que pouco ou nenhum tempo consagrais e que, no entanto, é o que importa para a eternidade. Dir-se-ia, diante da atividade que desenvolveis, tratar-se de uma questão do mais alto interesse para a Humanidade, quando não se trata, na maioria dos casos, senão de vos pordes em condições de satisfazer a necessidades exageradas, à vaidade, ou de entregardes a excessos. Que de penas, de amofinações, de tormentos cada um se impõe; que de noites de insônia, para aumentar haveres muitas vezes mais que suficientes! (...) Unicamente no vosso corpo haveis pensado; seu bem-estar, seus prazeres foram objeto exclusivo da vossa solicitude egoísta. Por ele, que morre, desprezastes o vosso Espírito, que viverá sempre. Por isso mesmo, esse senhor tão animado e acariciado se tornou o vosso tirano; ele manda sobre o vosso Espírito, que se lhe constituiu escravo. Seria essa a finalidade da existência que Deus vos outorgou?".

Não podemos separar o corpo da alma, precisamos nos voltar para a nossa realidade intrínseca, retomar a consciência de nós mesmos, reestruturarmos os valores morais e da fé, fundamentais para o nosso equilíbrio psíquico e, assim, alcançarmos a saúde perfeita. E para isso, é fundamental sintonizarmos os nossos pensamentos com os de Cristo, que, invariavelmente, é o Médico Divino a nos ensinar a cura real e segura de nossas mazelas. Sem harmonia do pensamento, não há saúde do corpo.

\* Presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul

**MODO DE VER**

Autor: Octávio Caúmo Serrano

Nesta obra o leitor encontrará bom material para meditação, divulgação e estudo do Espiritismo, nos induzindo a raciocinar, já que a Doutrina Espírita tem sua base na razão e não em princípios místicos e dogmáticos. Adverte-nos, por exemplo, que todos imaginamos que nossa mãe irá receber-nos no dia de nossa chegada na espiritualidade. Mas se ela já houver reencarnado...?

Cód. 05112 - 136 páginas apenas R\$ 7,00

**NOS RASTROS DO ETERNO**

Autor: Domério de Oliveira

O autor deste livro, consagrado escritor e orador espírita, reuniu as mais expressivas crônicas que explicitam os meandros da Doutrina Espírita no seu triplice aspecto: filosófico, científico e religioso. O leitor terá a oportunidade de conhecer, sob o enfoque espírita, de maneira clara e objetiva, temas atuais, entre os quais, destacamos:

*A crise da morte - As dores do mundo - Os conflitos e crises de nosso tempo - A onda de pornografia que assola o País.*

Código 05111 - 184 páginas apenas R\$ 7,60

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.**

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)  
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)  
Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12  
Tel: (011) 223-0594  
(ao lado da Praça da República)

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - CEP: 15990-000 - Matão - SP  
Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647  
e-mail: clarim.mto@netsite.com.br / Home Page: http://www.netsite.com.br/oclarim

Chico Xavier, Irmão Maior (XVII)

## PARA QUE SE CUMPRISSE A PROMESSA DA DOCTRINA CONSOLADORA...

## ALLAN KARDEC RENASCEU EM CHICO XAVIER

... Então, na minha ignorância, eu disse a Chico: pra mim é a reencarnação de Kardec...

Fernando Ós - Lar Irmã Esther

Como pode alguém guardar para si uma idéia sobre algo importante, e não "sentir" condições de externá-la durante mais de 21 anos? Foi exatamente o que aconteceu comigo a partir de 1977, quando tive a convicção intuitiva de que Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec. Afinal, por que a numerosíssima Comunidade Espírita Brasileira, durante seis ou sete décadas pôde passar ao largo de uma constatação com tamanha evidência? Relembrando fatos e coincidências confesso que eu próprio me vi fortemente intuído a não colocar no livro *A Ponte*, editado em agosto de 1977, da autoria de Emmanuel/Chico e este pobre mortal que escreve estas linhas. Agora vou transcrever o que escrevi e coloquei no livro, e o que escrevi e não coloquei nessa obra. Na primeira publicação editada pela Livraria do Globo em 1977, capítulo VI, logo no primeiro parágrafo, registrei o seguinte: "Num cuidadoso exame abrangendo o conjunto de livros psicografados por Francisco Cândido Xavier, em estudo comparativo com os seis livros básicos de Allan Kardec, confirma de forma inequívoca esta comprovável verdade: a obra do médium Xavier, muito antes de ser apenas extensiva confirmação de tudo quanto se contém na codificação Kardecista, no fundo e na forma se constitui num extraordinário trabalho de uma equipe espiritual cujo claro e evidente objetivo é a complementação da Terceira Revelação, tal como foi prometida por Cristo (Evangelho, apóstolo João, capítulo XIV, vv. 15 a 17 e 26). Vamos então ao que escrevi mas não foi publicado: "Mais ainda: é intuição minha" porque até agora nada li nem alguém me falou algo a respeito, de que Francisco Cândido Xavier é a reencarnação de Allan Kardec. Mas por que esta intuição? Por dois motivos ou argumentos: o primeiro deles é a constatação de que os livros de Francisco Cândido Xavier complementam, completam em gênero, grau e objetivos evangelizadores, a obra de Kardec. Só isso já evidencia uma profunda e global afinidade entre os dois (2?) apóstolos de Jesus. O segundo motivo é a afirmação do Espírito de Verdade adiantando que Kardec renasceria "mais adiante, voltando à Terra em condições de completar tua missão, que não poderias completar naquela existência", tendo Kardec registrado de próprio punho o seguinte: "Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer e levando em conta o tempo da minha ausência e os anos da infância e da juventude até a idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, a minha volta deverá ser forçosamente no final deste século (19) ou no princípio do outro (século 20)". "Alguém" me intuía com certa imperatividade que aquela não era a hora para tal debate. Quando os originais vieram da impressora para uma revisão final, novamente me veio o sobrevivente desejo de colocar o trecho faltante. E outra vez a mesma imperatividade a me dizer que aquele trecho não deveria ser incluído. Quem me alertava para tal inconveniência e por que o faria? Mais adiante espero responder a estas duas indagações. Convém registrar aqui que dito encontro entre

Chico Xavier e Luiz Antônio Gasparetto aconteceu em setembro de 1976, sendo que a reportagem que debilmente descreveu a sutil assembléia de gigantes dos dois mundos saiu na edição de *Folha Espírita* de dezembro de 1976. A maior parte do texto saiu no nosso livro *A Ponte*, que foi para a editora Globo em julho de 1977. Eu disse: a maior parte, e não todo o texto da publicação. Para o livro, reduzi um tanto o texto jornalístico, não sei porquê. Mais tarde, a obra *Lições de Sabedoria* de Marlene Rossi Severino Nobre, comemorando 22 anos de *Folha Espírita*, dedicada em grande parte à vida e obra de Chico Xavier, a transcreveu por inteiro. E nele está, na página 166, linha 19, a frase com que o desencarnado pintor francês Toulouse-Lautrec - e cujo nome completo era Henri Marie Raymond de Toulouse-Lautrec-Monfa - que foi contemporâneo de Kardec na França da segunda metade do século 19 - tendo sido um dos gênios da pintura expressionista, cujos quadros constam das mais importantes coleções e museus do mundo atual, valendo cada obra milhões de dólares - repito, após ter sido pintada em dois minutos e meio, no escuro, pelos dedos ágeis e mágicos de Gasparetto, a figura de um homem triste atrás de grades, antes de assinar a obra, Toulouse-Lautrec pede uma sugestão acerca do título que deveria constar no quadro, tendo Chico Xavier dito "Homem-Prisioneiro"; aí Toulouse responde dubiamente a Chico: "Merci, Allan", que traduzido do francês quer dizer: Obrigado, Allan (Kardec). Seja dito que eu registrava tudo a caneta, rapidamente e na semi-obscuridade do ambiente requerido pela caravana dos gênios pintores. Que eu soubesse, era a primeira vez que um espírito de elevada categoria espiritual, repito aqui, que tivesse acesso a uma informação desse nível - se dirigisse a Chico como sendo Allan Kardec. Registro também uma pergunta de Toulouse a Chico: "Você está me ouvindo Chico?" Ao que este responde: "Sim, perfeitamente". Mas quem notou tal coisa? Eu estava ao lado de Chico e, quando a luz acendeu, ele nem piscou. O comentário completo que Chico fez placidamente e que registrei às pressas foi: "Assim como temos o que chamaríamos de pintura ou arte patológica, com características sombrias ou de excitação, como a dos doentes mentais que vi em Itapira, temos a que, embeleza a vida, harmoniza as emoções e favorece a cura. Justamente em Itapira vi uma tela mostrando muitas mãos em súplica e pensei comigo: "Este artista tem fome do amor que reconstrói". Em outras palavras comparativas, no meio de um diálogo aparentemente comum entre médium e espíritos, uma expressão quase desaparecida: "Merci, Allan". São fatos e não apenas palavras. E para os que irão replicar ou negar nossa cegueira espiritual, só comparável aos contemporâneos de Jesus e João Batista, a respeito da reencarnação de Elias, devo acrescentar mais um ou dois detalhes: antes de o livro *A Ponte* ir para a impressora, enviei os originais pelo correio a Chico Xavier, para que me alertasse se eu havia nele inserido alguma impropriedade ou inexistência. Para minha indizível surpresa, recebi de Chico uma carta datada de 28 de março de 1977, na qual se lê: (passo a transcrever o que consta nas páginas 6 e 7 dessa obra) "Pedi ao nosso caro Emmanuel nos auxílios e ele te pede consentimento (sic) para substituir algumas palavras, como o fez, no texto. O sinal / mostra o lugar onde nosso Amigo Espiritual julgou interessante faças parágrafo. E o sinal



Chico Xavier (D) e Fernando Ós (lendo) conferindo os originais do livro "A Ponte"

entre as perguntas e respostas - diz o nosso Emmanuel -, indica o lugar em que, se concordares, podes dar um espaço em branco maior, dando separação às questões. Diz ele que isso fará o livro mais elegante e mais leve, porque não ficará compacto. Penso que podemos contar com tua aprovação". No parágrafo seguinte anotei isto: "Dessa forma, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, o Benfeitor Emmanuel, certamente compadecido da minha rude condição e nível de escritor terrestre, com palavras de inefável estímulo, estendia-me mão samaritana e amiga, objetivando um desempenho mais cristão na tarefa que me impus". É uma parte dos antecedentes que amparam meu testemunho ou depoimento atual. O livro foi, por assim dizer, corrigido, revisado e enriquecido pelo próprio Emmanuel, faz agora 21 anos. Eu ainda acresci estas palavras (página 7): "Desde a escolha do título, leveza de estilo e inúmeros outros auxílios na propositura das questões, mais a presença inequívoca do Mundo Espiritual durante todo o tempo de preparação desta obra, que em certo sentido é um depoimento para o presente e para o futuro, são fatores de grande amparo em favor deste modesto trabalho de divulgação, que não devo esquecer". Portanto, aos replicantes da minha certeza e da certeza da dra. Marlene Rossi Severino Nobre, este lembrete: o livro *A Ponte*, além de constar da bibliografia oficial das obras de Chico Xavier, foi revisado e enriquecido por Emmanuel. E ponto.

## Ah, e nós não sabíamos...

Tão logo saiu em *Folha Espírita*, edição do mês de julho de 1998, meu trabalho sobre a afirmação de que Allan Kardec renasceu em Francisco Cândido Xavier, sendo portanto de um só a autoria espiritual da obra do Codificador e dos 406 livros de Chico Xavier, recebi cartas e comentários, felizmente, até aqui, todos favoráveis. O mais importante depoimento foi o da escritora Priscila Basile, residente em Casa Branca, Estado de São Paulo, autora dos livros *Gaveta de Esperança*, *Presença de Laurinho* e outros, em co-autoria com Chico Xavier e o Mundo Espiritual, que me disse o seguinte: "Emocionei-me às lágrimas ao ler o trabalho que publicastes na última *Folha Espírita* (julho 98). É a verdade pura. E nós não sabíamos! Quantas vezes estivemos com ele, freqüentamos

sua casa, nos servimos do seu pão, do café que ele próprio trazia à mesa, das conversas na sala e no pátio da residência, das noites insones de trabalho e espera de mensagens que estavam sempre por chegar, e nós não sabíamos! Mas agora sabemos que tudo aquilo era a luz que hoje é responsabilidade de trabalho. Ele nos tirou do poço escuro da solidão e, na superfície, nos apontou o clarão solar de Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida. Escrevo-te impulsionada pelo rol de lágrimas espirituais. Conto voltar a Uberaba ainda neste mês de julho para mais um inesquecível reencontro, se ainda há tempo para isto, se Deus permitir".

## A mecânica reencarnatória

Impossível agora não lançar um olhar retrospectivo sobre as lembranças de um passado quase recente. Quando se tem a certeza, como eu tenho, de que Chico Xavier foi Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo no mundo, as vivências com o médium de Uberaba, que já eram por si só importantes, ficaram ainda mais importantes. E tudo se multiplica ao quadrado quando se sabe que, de acordo com uma anotação registrada de próprio punho, por Allan Kardec, nos últimos anos de sua existência, um espírito de nome Zéfiro lhe conscientizou de que, na encarnação anterior, Allan Kardec fora Platão, o consagrado discípulo de Sócrates, autor de um dos maiores livros filosóficos de todos os tempos humanos: *O Banquete*. Mostrando que toda evolução humana obedece a uma indelével lógica na mecânica reencarnatória: um índio guarani não poderia renascer com o saber de um Einstein, nem acontecer o contrário. Lenta e gradualmente é que todos subimos os degraus da escada evolutiva. Lembro-me agora que, no primeiro contato que tive com Chico Xavier, na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas Gerais, a fim de escapular da espera de uma fila de 400 pessoas aguardando para consultar o médium, caminhei pelo lado e chegando perto de Chico Xavier disse-lhe: "Trouxe este livro (*Um Violinista te Acompanha no Exílio*, minha única obra no território da poesia), e queria deixá-lo como lembrança". Chico me encarou rapidamente abriu o livro e vi que lia o poema Canto de Mil Anos, que significativamente diz o seguinte: Sabes/ Desde cedo eu admirava teu canto vespéral/ Porque sabias sorrir na face/ Enquanto teu coração sangrava no peito/ Jamais soube o mundo teu segredo. /Sim, é certo,

tu fostes/ meu irmão em outros tempos /Quando corramos por ruas agrestes/ Qual um rio de profundidades submersas. / Agora venho dizer-te /Amo teu ser desperto para o clarão das alvoradas/ Sempre que te vejo enxugando/ A lágrima de homens que nunca conhecestes/ E que só lembrarão de ti/ Daqui a mil anos." O comentário de Chico sobre o que lera foi apenas: "Lindo o poema". Então eu lhe perguntei, sem muita convicção de que ele concordaria, se teríamos oportunidade de obter uma entrevista para o jornal *Diário de Notícias* de Porto Alegre, para o qual eu escrevia. Ele me disse: "Aguarde um pouco ali na sala ao lado que em seguida eu vou estar lá". Foi então que tudo começou. Como eu não fora ali com intenção de fazer qualquer entrevista, propus na hora que o tema versasse sobre Freud e a Psicanálise, no que Chico concordou. A entrevista foi feita e publicada e consta, do livro *A Ponte*, capítulo 3º, páginas 38 e seguintes. Embora sobre esse pequeno episódio tenham transcorrido longos 24 anos, e sendo eu de natural distraído e com lapsos de memória, lembro de tudo, de todos os detalhes, da disposição da mesa e cadeiras, da sala branca e amarela iluminada, vejo-o lendo as perguntas que formulei com uma esferográfica enquanto o aguardava, das coisas que conversamos e depois quando ele colocou o papel com as perguntas no bolso e me disse: "Amanhã, sábado, às 3 da tarde, queira passar aqui para levar as respostas". Ele voltou para continuar a atender as pessoas que o aguardavam na fila (já eram 2h30 da madrugada) em meio às brumas do amanhecer, tonto de sono, ganhei a rua, de volta ao hotel. No livro está registrado o seguinte: "Cruza por mim um homem maltrapilho e cabisbaixo, encurvado sob o acicate de um peso invisível. Transmite a sensação de que toda a solidão do mundo está concentrada naquela cabeça grisalha. Cruzando a rua, caminho em sua direção e lhe dirijo a palavra. A minha aproximação ele apenas meneia a cabeça sem nada dizer. Reparando naqueles olhos enigmáticos brilhando sob o rosto encardido, sentia a vontade de abraçá-lo, como quem abraçasse todos os abandonados do mundo. As criaturas que, sem darem por isso, se alienaram das inesgotáveis provisões de Deus". E por aí segue um recomeço que só o sofrimento faria despertar desde minhas entranhas no "eu profundo", o verdadeiro sentido daquele reencontro no que eu supunha seria apenas mais uma entrevista fútil

dentre as muitas entrevistas mundanas que eu fazia, muitas pela vaidade de aparecer junto às pessoas que se notabilizavam na sociedade. Tempos e emoções que se foram, como se eu os tivesse guardado nos longes de memórias que não pertencem ao passado desta vida.

## Compare, reflita, comprove

Allan Kardec preocupava-se muito com o futuro de sua obra, após a comunicação de que ele não completaria, naquela existência, toda a codificação da Doutrina Consoladora: então leiamos a síntese de seu diálogo com o Espírito de Verdade, que o leitor pode encontrar no livro *Obras Póstumas*, 2ª parte, página 304, edição da FEB anotada por Kardec em 22/12/1861: (VERDADE): P: Entre os adeptos, muitos há que se preocupam com o que virá a ser do Espiritismo depois de mim e me perguntam quem me substituirá quando eu partir, uma vez que não se vê aparecer ninguém, de modo notório para lhe tomar as rédeas. Não nutro a pretensão de ser indispensável; que Deus é extremamente sábio para não fazer que uma doutrina assente sobre a vida de um homem. Inobstante, a tarefa do meu sucessor será mais fácil, porquanto já achará traçado o caminho, bastando que o siga. RESPOSTA: "Tudo isso é rigorosamente exato e tens razão ao afirmar que não és indispensável. Mas era necessário que o trabalho de organização se concentrasse nas mãos de um só, para que houvesse unidade. Se o seu desempenho se interrompesse por uma causa qualquer não faltariam a Deus outros que te substituissem. Assim, aconteça o que acontecer, o Espiritismo não periclitará. Se aquele que te há de substituir fosse designado de antemão, a obra, ainda não acabada, poderia sofrer entraves, os inimigos da Doutrina procurariam barrar-lhe o caminho, resultando daí cismas e separações. Ele, portanto, se revelará quando chegar o momento. A referida tarefa, porém, será mais penosa noutro sentido, visto que ele terá de enfrentar lutas mais rudes. A ti incumbe o encargo da concepção, a ele a da execução. Tu precisas da calma, da tranquilidade do escritor que amadurece as idéias no silêncio da meditação: ele precisará da força de um capitão que comanda o navio, segundo as regras da Ciência. Exonerado do trabalho de criação da obra sob cujo peso teu corpo sucumbirá, ele terá mais liberdade para aplicar todas as suas facultades ao desenvolvimento e à consolidação do edifício. É também indispensável que dê provas de capacidade de devoção, de desinteresse e de abnegação". No todo, os detalhes fornecidos pelo Espírito de Verdade a Kardec vão mais além.

Mas o que acima está dito e predito confere ponto por ponto na formulação desta comprovação: a obra de Francisco Cândido Xavier é integralmente a complementação da Codificação, agora feita pelo Espírito mais indicado, qualificado, preparado e totalmente dedicado, com humildade e perseverança férrea, à nobre e elevada missão: ele próprio, Kardec, renascido em Chico Xavier, para cumprimento, honra e glória dos designios de Deus. E assim, para todos nós que tínhamos nos olhos uma viseira, também para os que não entendiam porque, Allan Kardec Espírito nunca deu mensagens psicografadas e por outros meios e o porquê deste debate ter sido iniciado somente após 70 anos de mediunidade dedicada em Chico Xavier, aí está a resposta comprobatória. Deus Pai Misericordioso e Criador de tudo quanto existe no Universo, gratidão a Ti e piedade para nós.

## CONGRESSO REUNIU ESPECIALISTAS EM TVP

O I Congresso Brasileiro e 1º Encontro Panamericano de Terapia de Vida Passada, realizado em Campinas (SP), de 8 a 11 de julho, teve como tema central a Reencarnação. Com a presença de médicos, psicólogos, terapeutas de TVP de diversos Estados, da Argentina e dos Estados Unidos, foram debatidos os aspectos religiosos, históricos e científicos da reencarnação, regressão de memória em pesquisa científica, hipnose do terceiro milênio, ectoplasma: aspectos teóricos e práticos, experiência de quase morte, estados alterados de consciência, programação reencarnatória em pacientes diabéticos, entre outros temas.

Diversos trabalhos foram apresentados pelos participantes que teve, também, como convidados,

personalidades destacadas do movimento espírita, como o cientista dr. Hernani Guimarães Andrade, diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, dr. Jorge André dos Santos, diretor do Iceb, Ercília Zilli, presidenta da Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritos, entre outros. O dr. José Louis Caboulli, médico e terapeuta de vida passada, representou a Argentina e o dr. Morris Netherton, D.C.H. psicólogo fundador da Aaple representou os Estados Unidos.

O conclave contou, ainda, com a presença de dirigentes de outras entidades voltadas para o estudo e formação de especialistas em TVP, como o dr. Júlio Fernando Prieto Peres, presidente do Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas, Antonio Carlos Domelas, da

Associação Brasileira de Estudo e Pesquisa em Terapias de Vivências Passadas, demonstrando que, embora a diversidade de encaminhamentos e estudos sobre a TVP, todos estão reunidos e unânimes em torno do objetivo maior que é nova abordagem da psicopatologia do ser, baseada na reencarnação.

Ao Coral de Canarinhos de Campinas, dirigido pelo maestro Américo Donizete, coube a parte artística do Congresso, presidido pela dra. Maria Teodora Ribeiro Guimarães, médica psiquiatra, presidente da Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada, promotora do conclave que, em noite de autógrafos, lançou o seu livro *Viajantes - história que o tempo conta* prefaciado pelo dr. Hernani Guimarães Andrade.

## Lançamento

## Nossa Vida no Além

Marlene Nobre

Como é morrer?  
Há um "programa" nesse processo?  
E depois da morte, o que acontece?

O Espírito atravessa os planos materiais para fixar-se em algum lugar? Onde? Quais são os fatores que influem na sua adaptação à Vida Nova? Neste livro, você encontra respostas para essas e outras perguntas, com base nas informações dos Espíritos, que se comunicaram através de Chico Xavier, e dos pacientes que voltaram à vida física, após vivenciarem uma Experiência de Quase Morte (EQM)

Marlene Nobre também é autora dos seguintes livros: *Lições de Sabedoria* e *A Obsessão e suas Máscaras*.

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - Fone: (011) 5585-1977

e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

FE

# HENRIQUE E O DIA DOS PAIS

**“Pode-se considerar a paternidade uma missão? - É, sem contradita, uma missão; é ao mesmo tempo um dever muito grande e que obriga, mais do que o homem pensa sua responsabilidade pelo futuro...” (Allan Kardec, Livro dos Espíritos - perg. 582)**



A jovem voluntária, aos sábados à tarde, ministrava aulas de evangelização a crianças menores de dez anos, em bairro da periferia da cidade. Falando de Jesus e do Evangelho aos meninos, a “professorinha”, com boa vontade e idealismo, procurava incutir na mente deles um pouco de religiosidade, para que no futuro pudessem reunir elementos nobres e sublimes que viessem fazer frente aos chamamentos inferiores do mundo. Pretendia ela destacar e perpetuar, naquelas vistas incipientes, os sentimentos bons, objetivando

criar condições para a felicidade e a paz. Havia perseverança no ideal, pois as aulas semanalmente eram oferecidas àqueles rebentos que recebiam, com sofreguidão, o alimento espiritual, tão necessário à alma como a nutrição material é indispensável ao corpo. Naquele sábado, as lições vicejavam em torno da família. Cartazes eram expostos, dizeres em letras gigantes falavam do assunto e a jovem dedicada, com entusiasmo, discorria sobre a paternidade. No dia seguinte (no domingo), seria comemorado o Dia dos

Pais e a menina instrutora solicitou aos garotos, após distribuir papel e lápis de várias cores, que desenhassem qualquer coisa relativa ao papai, pois que vespereava a data alusiva ao dia destinado para homenagear os genitores. E as crianças debruçaram sobre o material oferecido, ávidas para mostrar à “tia”, o que podiam desenhar, pois cada uma delas acreditava ter condições de fazer traços mais bonitos sobre o seu pai. Os pequenos foram rabiscando o papel, as cores foram aparecendo. Os mais diferentes desenhos toma-

ram forma e todos eles, segundo os “artistas”, tinham tudo a ver com o papai. Henrique, um garotinho irrequieto, num canto da classe continuava desenhando, cabisbaixo e silencioso. Parecia estar compondo uma obra de arte. Mais alguns minutos e eis que ele se apresenta mostrando o seu trabalho. No papel um quadrado, dentro dele os traços de um homem, cercado por uma enorme grade: - Henrique, que desenho é esse? - Tia, você não pediu para desenhar meu pai, porque amanhã é

o dia dele? - Sim, mas não estou entendendo o que você fez! - Esse quadrado é a cela e a grade é a janela da cadeia, onde meu pai está preso. Sabe, tia, ele roubou. Na outra cela, que eu não desenhei, está o meu irmão, que roubou também... Os olhos da professorinha se encheram de lágrimas e ela não pôde fazer outra coisa senão abraçar Henrique, apertando-o contra o peito, sem dizer uma única palavra. Henrique não pôde abraçar o seu pai no Dia dos Pais, pois ele

estava ausente, devido ao crime cometido. E nós... nós estamos presentes para receber os abraços dos nossos filhos? Ou será que também nos ausentamos na desonestidade, na velhacaria, na indignidade, nos tóxicos, na infidelidade conjugal, na preguiça... Comprometer a paz social também é crime. O adulto é o espelho da criança. Os pais são o modelo dos filhos. Que tipo de modelo estamos sendo para os nossos pequenos?

W. A. Cuin

## O RETORNO DO ESPÍRITO NA FORMA INFANTIL

A presença dos Mentores Espirituais no processo reencarnatório é de suma importância, principalmente nos casos de espíritos não evoluídos. Alexandre, espírito encarregado do processo de reencarnação de Segismundo, explica a André Luiz, no livro *Missionários da Luz*, que a presença dele no momento da união sexual entre Raquel e Adelino, futuros pais, não era necessária. Esses momentos amorosos são sublimes e invioláveis nos lares em bases retas, informo.

Essa privacidade, porém, não ocorre quando o casal que se relaciona mantém ligações com entidades espirituais de zonas inferiores. Essas entidades negativas, partilham, junto ao casal, as emoções de natureza fisiológica, explica Alexandre, induzindo o homem e a mulher à mais dolorosa viciação no campo do sexo.

O estudo do renascimento de Segismundo trará elucidadas adequadas de como ocorre a miniaturização no processo de reencarnação.

O período de caminhada do espermatozoide até encontrar o óvulo só se verificou algumas horas após o ato sexual.

Os Espíritos Construtores, encarregados de auxiliarem no processo, estavam sob a orientação de Alexandre e se preparavam para o momento decisivo. No entanto, Segismundo demonstrava estar receoso de fracassar na nova vida, e pediu para não se esquecerem dele. Alexandre, de forma paternal, o orientou para falar sobre as dificuldades e preocupações que guardava em seu íntimo. Era preciso manter o pen-

samento puro no momento da concepção.

Ele havia sentido necessidade de reconciliar-se com a própria consciência, buscando os adversários de outro tempo.

Ao retornarem ao mundo, Adelino e Raquel prometeram-lhe amparo fraternal e acolhida como filho no lar que iriam constituir. Mas, agora, estava com medo de não ser bem recebido. Alexandre, porém, o tranquilizou, evidenciando a oportunidade do resgate, as chances de reparar os desvios assumidos em outra época. Isso iria lhe proporcionar uma nova luz ao espírito.

Pediu-lhe, então, para ficar calmo e feliz, porque se persistisse em semelhante estado de alma poderia sofrer conseqüências graves, porquanto a sua inadaptação perturbaria o desenvolvimento fetal e determinaria a morte prematura de seu novo corpo físico, no período infantil.

É indispensável criar esperanças novas e para tanto era necessário todo o esforço dos Benfeitores Espirituais para se obter o êxito final. Foi assim que começou o trabalho dos Espíritos Construtores, encarregados de auxiliarem a magnetização do corpo espiritual. “Alguma coisa da forma de Segismundo estava sendo eliminada”. Ficava cada vez mais pálido, seu olhar tornava-se vago e menos lúcido.

Assim como no processo de nascimento, durante o parto normal, o obstetra pede para a mãe auxiliar a expelir o seu bebê, os Espíritos Construtores pediam para Segismundo ajudar no processo reencarnatório: “Ajude! Mantenha clareza de propósitos

e pensamento firme!”

“Agora” - continuou o instrutor - “sintonize conosco relativamente à forma pré-infantil. Mentalize sua volta ao refúgio maternal. Lembre-se da organização fetal, faça-se pequenino! Imagine sua necessidade de tornar a ser criança para aprender a ser homem!”

Para tanto, era preciso haver a maior cooperação do espírito reencarnante, para que houvesse amplo êxito. Com o auxílio dos Benfeitores, a forma perispiritual de Segismundo tornava-se reduzida. Essa operação não foi curta e nem simples. Era preciso somar o esforço de todos para que a redução se efetuasse. O espírito reencarnante ficava cada vez menos consciente e nem altamente bons, explica Alexandre. Mesmo em locais onde as vibrações do casal não sejam as mais favoráveis, o processo é o mesmo, mas as atividades de auxílio são sacrificiais. É necessário lutar contra entidades perturbadoras que dominam a vida do homem e da mulher, principalmente daqueles que escolheram o caminho perigoso da perturbação emocional. Nesses casos, o espírito que se entrega ao casal, buscando um

lugar como filho sente-se rejeitado até mesmo antes da fecundação.

Essas crianças se sujeitam a crescer num ambiente inóspito, desde os primeiros dias dentro do útero materno, para fortalecer suas resistências contra o mal. Mas, para isso, precisam de uma grande fé e coragem para não sucumbirem.

Em casos de espíritos procedentes de zonas inferiores, a operação é bem mais complexa, relata o Mentor Espiritual. “E o amor, por intermédio das atividades intercessórias, reconduz diariamente ao banco escolar da carne milhões de aprendizes.”

Através do renascimento, o espírito reencarnante assume o programa de missão ou das provas retificadoras. Muitos fracassam, porém, uma grande quantidade retira os melhores lucros espirituais, ganhando experiências para a vida eterna, graças às bênçãos recebidas, mas o auxílio não sempre é perfeito, porque os pais abrem as portas para os espíritos da sombra perseguirem e atrapalharem o maravilhoso processo da maternidade e paternidade.

E assim, aqueles que querem assumir uma gravidez podem aprender muito com o caso de renascimento de Segismundo e ajudar no processo de reencarnação daquele que será seu futuro filho. Podem colaborar com os Benfeitores da Vida Maior, ao entrarem em sintonia com a luz da relação amorosa que se processa entre os pais e o filho que vão receber por dádiva divina.

(Extraído do livro *Missionários da Luz*)

Suely Abujadi

## RETRATOS DA VIDA

### “VOCÊ ME AMA?”

**A Integração de duas criaturas começa habitualmente pelo período de namoro que se traduz por suave encantamento. Dois seres descobrem um ao outro, motivos e apelos para a entrega recíproca.** (Espírito: Emmanuel, Psicografia: Chico Xavier)

Marcelo e Renata se conhecem. MA atração é mútua, salta aos olhos. Apaixonaram-se. No início, sob eternas juras de amor, tudo correu bem. Todavia, o tempo foi passando e as dificuldades que habitualmente cercam todo namoro, complicadas com as do cotidiano (problemas financeiros, profissionais e familiares entre outros), foram gradativamente minando aquela grande paixão.

Hoje, numa lanchonete da moda, a belíssima e extrovertida, porém insegura, Renata indaga de Marcelo: “Você me ama?”

Custa para o circunscrito Marcelo formular a resposta: “Devemos nos conhecer melhor, para nos amar melhor”.

Episódio corriqueiro em qualquer local do Planeta. Os protagonistas: dois jovens conscientes em um momento de raciocínio lógico. Sentindo a habitual responsabilidade que pesa no ânimo de quase todos os casais com a proximidade do enlace, nos oferecem uma lição para a Escola da Vida onde todo momento difícil de qualquer setor exige uma reflexão mais profunda.

Quando planejamos o emprego de finanças no setor comercial, com certeza, nos cercaremos de cuidados sob todos os ângulos, procurando evitar riscos e, conseqüentemente, futuros prejuízos.

Com relação ao casamento, o planejamento deve ser revestido de cuidados dobrados. Tratando-se de um investimento conhe-

cido como felicidade, meta principal de todo ser humano, o risco é de maior alcance. Quando a perdemos, torna-se difícil a sua recuperação.

Para um compromisso recíproco, ligando um homem a uma mulher, objetivando serem felizes, o amor deve ser a base essencial. Infelizmente, no planeta Terra, o entendimento do verdadeiro amor ainda é verde. Somos um turbilhão de almas em débitos perante as Leis de Causa e Efeitos gerando conflitos e desequilíbrios.

Amar no sentido pleno da palavra significa doar. Sendo o amor o mais requintado dos sentimentos, não nasce adulto, precisa ser trabalhado no dia-a-dia, iniciando-se no lar, cresce na sociedade e ganha maturidade entre dois seres do sexo oposto.

Atingindo a compreensão que o amor é uma conquista pessoal e a doação de si mesmo não exonerará dois seres de compromissos cármicos, o casal está apto para enfrentar a vida em comum. Com a troca de energias que alimenta e ao mesmo tempo reconstrói forças espirituais estarão estreitando os laços afetivos.

Com a união consolidada, os cônjuges completam-se no campo da assistência mútua. Sejam quais forem os compromissos impostos pela Vida Terrena, terão estrutura para enfrentar e superar as crises. Com amor todas as dificuldades se resolvem.

Maria Aparecida Romano

## FOLHINHA ESPÍRITA

**Os animais têm alguma linguagem?**  
Resposta: “Se vos referis a uma linguagem de sílabas e palavras não. Porém têm meios de se comunicarem entre si. Dizem uns aos outros muito mais coisas que imaginas. Mas, essa linguagem de que dispõem é restrita às necessidades, como também são restritas as idéias que podem ter”. (Allan Kardec, Questão 594 do Livro dos Espíritos)

### A PRECE DO CÃO

Trate-me com carinho, meu amado mestre, pois nenhum coração, em todo o mundo, será mais agradecido do que o meu. Não tente me educar com pancadas, pois embora eu possa lambê-lo as mãos entre um golpe e outro, a sua paciência e compreensão ensinar-me-ão mais rapidamente as coisas que espera que eu aprenda.

Fale-me muito, pois sua voz é a doce música do meu mundo, como pode perceber pelos ardentes sacolejos de minha cauda quando ouço seus

passos. Quando o tempo está frio e chuvoso, conserve-me dentro de casa, pois sou um animal doméstico, sem preparo para enfrentar as intempéries do tempo, e a minha maior glória será o privilégio



de sentar-me aos seus pés.

Conserve minha vasilha com água fresca, pois além de não poder reclamar quando ela está seca, também não posso dizer-lhe quando estou com sede.

E, mestre, quando eu estiver bem velhinho, se Deus nosso Pai me privar da saúde e da visão, por favor não me vire as costas...

Faça-me o bem de deixar que a minha vida de dedicação e fidelidade possa se extinguir suavemente e eu o farei sentir, com meu último alento, que sempre me senti seguro em suas mãos.

Autor desconhecido

### Cachorrinho Serelepe

Anna G. Graciano

Ca-cho-rri-nho cachorrinho vive sempre a pular pe-ga  
bo-la com o fu-cin-ho-gi-ra gi-ra sem pa-rar  
Se-re-le-pe é seu no-me gos-ta mui-to de brin-  
car a-mi-gui-nho de ver-da-de  
e-le só fal-ta fa-lar

Cachorrinho, cachorrinho  
Vive sempre a pular  
Pega a bola com o fucinho  
Gira gira sem parar

Serelepe é seu nome  
Gosta muito de brincar  
Amiguinho de verdade  
Ele só falta falar

### ERRATA

A poesia publicada na edição de julho, tem como autor Olavo Bilac e o título é “A Avó”. Veja na próxima edição

Queridos amiguinhos leitores da Folhinha Espírita, creio que o pedido não é somente o do cão e sim de todos os animais que sofrem mais tratamentos. Se vocês quiserem saber como os animais são vistos pelo plano espiritual, como seus espíritos se comportam após o desencarne, leiam o livro “Animais Nossos Irmãos” de Eurípedes Kühl e o capítulo XII item 11 - Os Animais e os Homens do “Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

Um grande abraço.

Waltinho

# O CALCANHAR DE AQUILES

Richard Simonetti

Segundo a mitologia grega, quando nasceu seu filho Aquiles, Tétis, esposa de Peleu, rei de Ftia, na Tessália, pretendeu que seria imortal.

Para tanto passou-lhe ambrósia no corpo e o mergulhou no rio Estige, cujas águas deveriam torná-lo invulnerável. Mas, ao fazê-lo, segurou-o por um calcanhar, a única parte de seu corpo não banhada pelas águas.

Foi sua perdição.

Na Guerra de Tróia, Aquiles foi morto por Páris, que lhe desfechou uma flecha envenenada, atingindo-o no calcanhar fatídico.

Daf a expressão "calcanhar de Aquiles" - um ponto fraco, vulnerável, num mecanismo, numa estrutura, numa pessoa.

O calcanhar de Aquiles do Titanic, que precipitou seu naufrágio, foi o casco frágil, fruto da ganância dos produtores, que forneceram chapas de aço inferior para a construção do grande barco.

O calcanhar de Aquiles do Zepelim, dirigível de imensa estrutura que se elevava aos ares, era o hidrogênio altamente inflamável que lhe servia de sustentação,

causando trágicos e monumentais incêndios.

O calcanhar de Aquiles do sistema de educação no Brasil é a crônica falta de recursos.

O calcanhar de Aquiles de Garrincha, o bicampeão mundial de futebol, era o alcoolismo, que precipitou sua morte prematura.

O calcanhar de Aquiles de Judas foi a ambição, que comprometeu irremediavelmente sua tarefa como discípulo de Jesus.

\*\*\*

A reencarnação é como um mergulho nos turbilhões da matéria. Revestimo-nos de uma "armadura carnal" que nos protege das investidas de inimigos e malfetores do Além.

Não fosse assim e estaríamos inteiramente à sua mercê, como desprevenidos viajores em terra de assaltantes.

Não obstante, temos o nosso "calcanhar de Aquiles". Para situá-lo lembremos um balão.

Inflado indefinidamente, terá um limite de expansão e tenderá a romper-se onde for mais fina e frágil a borracha de que é feito.

Algo semelhante ocorre quando sofremos influências espirituais inferiores.

As tensões, os pensamentos negativos, os impulsos desajustados, os sentimentos de angústia que nos acometem, repercutem em nossos pontos vulneráveis.

Assim, o portador de um fígado frágil terá crises hepáticas.

Quem sofre distúrbios circulatórios, enfrentará um surto de hipertensão.

O cardíaco experimentará preocupante angina.

O epilético entrará em convulsão.

Na verdade, o nosso calcanhar de Aquiles não está na deficiência física, propriamente, mas em nossa sintonia mental desajustada, a partir dos pensamentos e sentimentos que cultivamos em determinadas circunstâncias.

É ela que abre as portas de nosso psiquismo, facultando a pressão das sombras. Os problemas que surgem a partir daí, físicos e psíquicos, são mera decorrência, manifestando-se em nossos pontos vulneráveis.

Aquiles distraiu-se de proteger o calcanhar e perdeu a cabeça.

Espiritualmente, é preciso proteger a cabeça para que nosso "calcanhar" não seja afetado.

# CATÓLICOS FALAM COM OS ESPÍRITOS

*O diálogo com os mortos não deve ser interrompido, pois, na realidade, a vida não está limitada pelos horizontes do mundo.*

João Paulo II (2 de novembro de 1983, perante mais de 20.000 pessoas)

Falar com os espíritos, através de médiuns, sempre foi uma atitude banal ao longo da história da humanidade. Allan Kardec (o codificador do Espiritismo) descobriu as leis que regem esse tipo de comunicações. Agora é a vez dos católicos dizerem que afinal é possível falar com os familiares já falecidos. Ora veja!

O padre Gino Concetti, comentarista do *Observatore Romano*, fala do Mais Além de uma nova maneira.

O padre Gino Concetti é irmão da Ordem dos Franciscanos Menores, um dos teólogos mais competentes do Vaticano, e comentarista do *Observatore Romano*, o diário oficial do Vaticano.

A intervenção do padre Concetti, publicado num artigo desse jornal, é muito importante, porque aqui se vêem as novas tendências da Igreja a respeito do paranormal, sobre o qual, até agora, as autoridades eclesásticas haviam formulado opiniões diferentes. Sustenta ele que, para a Igreja Católica, os contatos com o Mais Além são possíveis, e aquele que dialoga com o mundo dos defuntos não comete pecado se o faz sob inspiração da fé.

Vejam os extratos da entrevista, publicada no jornal *Ansa*, na Itália, em novembro de 1996.

R - Segundo o catecismo moderno, Deus permite aos nossos caros defuntos, que vivem na dimensão ultraterrestre, enviar mensagens para nos guiar em certos momentos de nossa vida. Após as novas descobertas no domínio da psicologia sobre o paranormal, a Igreja decidiu não mais proibir as

experiências do diálogo com os trespassados, na condição de que elas sejam levadas com uma finalidade séria, religiosa, científica.

P - Segundo a doutrina católica, como se produzem os contatos?

R - As mensagens podem chegar-nos, não através das palavras e dos sons, quer dizer, pelos meios normais dos seres humanos, mas através de sinais diversos; por exemplo, pelos sonhos, que às vezes são premonitórios, ou através de impulsos espirituais que penetram em nosso espírito. Impulsos que se podem transformar em visões e em conceitos.

P - Todos podem ter essas percepções?

R - Aqueles que captam mais frequentemente esses fenômenos são as pessoas sensíveis, isto é, pessoas que têm uma sensibilidade superior em relação a esses sinais ultraterrestres. Eu refiro-me aos clarividentes e aos médiuns. Mas as pessoas normais podem ter algumas percepções extraordinárias, um sinal estranho, uma iluminação repentina. Ao contrário das pessoas sensíveis podem raramente conseguir interpretar o que se passa com elas no seu foro íntimo.

P - Para interpretar esses fenômenos, a Igreja permite-lhes recorrer aos chamados sensitivos e aos médiuns?

R - Sim, a Igreja permite recorrer a essas pessoas particulares, mas com uma grande prudência e em certas condições. Os sensitivos aos quais se pode pedir assistência, devem ser pessoas que levam as suas experiências, mesmo aquelas com técnicas modernas, inspi-

radas na fé. Se essas últimas forem padres é ainda melhor. A Igreja interdita todos os contatos dos fiéis com aqueles que se comunicam com o Mais Além, praticando a idolatria, a evocação dos mortos, a necromancia, a superstição e o esoterismo; todas as práticas ocultas que incitem à negação de Deus e dos sacramentos.

P - Com que motivações um fiel pode encetar um diálogo com os trespassados?

R - É necessário não se aproximar muito do diálogo com os defuntos, a não ser nas situações de grande necessidade. Alguém que perdeu em circunstâncias trágicas, seu pai ou sua mãe, ou então seu filho, ou ainda seu marido e não se resigna com a idéia do seu desaparecimento, ter um contato com a alma do caro defunto pode aliviar-lhe o espírito perturbado por esse drama. Pode-se igualmente endereçar aos defuntos se tem necessidade de resolver um grave problema de vida. Nossos antepassados, em geral, ajudam-nos e nunca nos enviarão mensagens nem contra nós mesmos nem contra Deus.

P - Que atitudes convém evitar durante contatos mediúnicos?

R - Não se pode brincar com as almas dos trespassados. Não se pode evocá-las por motivos fúteis, para obter por exemplo um número da Loto. Convém também ter um grande discernimento a respeito dos sinais do Mais Além e não muito enfatizá-los. Arriscar-se-ia a cair na mais suspeita e excessiva credulidade. Antes de mais nada, não se pode abordar o fenômeno da mediunidade sem a força da fé.

José Lucas

(Extrato da entrevista publicada na revista *Presença Espírita* do Instituto de Pesquisas Psíquicas (IPP) de Salvador - BA).

## FOI ESTE QUE EU VI EM SONHO!

João Cuim

Nascido e criado na zona rural, entre Tanabi e Cosmorama, no interior paulista, já adolescente e premido por sérios problemas de saúde, em 1948 fui localizado por meu genitor em modesta pensão na cidade de São José do Rio Preto, enquanto me submetia a tratamento médico.

Nesse tempo, chegou-me às mãos um exemplar da revista *Reformador*, órgão da Federação Espírita Brasileira. Li com atenção quanto nela se continha e, dias depois, enderecei à FEB um pedido de alguns livros de Kardec, com cuja leitura desde o princípio me senti identificado.

Para surpresa e felicidade minha, a encomenda veio protegida por algumas grandes folhas impressas, descartadas pela editora, as quais logo percebi tratar-se de páginas que se destinavam à composição de um livro, o *Nosso Lar*.

Com cuidado, distendi-as e recortei-as, formando diminuta apostila. Sua leitura, porém, chamou-me ainda mais a atenção, e incontinenti renovei meu pedido à FEB, desta vez para solicitar o envio do *Nosso Lar*.

Quase nada conhecendo na cidade, pois que até então sempre vivira

na zona rural, por alguns anos adotei o sistema de reembolso postal para adquirir os meus livros espíritas, naquela época somente da FEB.

A partir de *Nosso Lar*, passei a ler, rigorosamente pela ordem de recepção pelo Chico, todos os livros de André Luiz, alternando ora com Emmanuel, ora com Humberto de Campos e outros, à medida que Chico ia recebendo-os dos espíritos. Graças a tantas luzes, formei o singelo porém valioso patrimônio espiritual que hoje honorifica os nossos dias na Terra.

De origem modesta e sempre com poucos recursos, tendo mesmo que trabalhar desde cedo no auxílio à manutenção da família, nunca havia feito uma única viagem fora do nosso município, e sentia certo anseio e esperança de um dia vir a conhecer aquele homem que eu pressentia extremamente bondoso e se fazia intérprete de tão altos ensinamentos. Mas o tempo passava e nada acontecia no sentido de me satisfazer, até que, certo dia, ou melhor, certa noite, sonhei com Chico Xavier. Senti-me numa atmosfera de grande serenidade.

Ele me disse coisas que não me lembro textualmente, mas consigo recordar que suas palavras me transmitiam muita segurança e tranqüili-

dade.

Eu nunca, até aquela data, havia tido qualquer confirmação da fisionomia do Chico, nem jamais ouvira qualquer descrição de sua figura humana. Somente o conhecia e admirava pela conceituação dos seus livros, até que deparei com uma publicação espírita que estampava uma fotografia dele, tirada nos tempos de Pedro Leopoldo.

Olhando-a, fiquei meio encabulado, pensando comigo mesmo: "Meu Deus, o Chico que eu vi em sonho não era deste jeito!"

De fato, na visão que eu tive, sua fisionomia era diferente, seus cabelos eram soltos e quase fartos, um pouco longos e ligeiramente ondulados, como que fazendo algumas mechas atrás, mais ou menos à semelhança de Castro Alves e com barba moderada.

Então, a minha dúvida quanto à disparidade entre a visão e a foto do Chico perdurou por mais alguns anos, até quando me deparei com uma foto de Kardec, não esta bastante conhecida dos espíritas e comentada divulgada pela nossa imprensa, mas uma de quando o Codificador tinha seus vinte e poucos anos. Ai sim, olhando-a, refleti: "agora sim, foi esta pessoa que eu vi em sonho".

## EM TEMPOS DE AIDS

Celso Martins

Nasci, criei-me, moro e vivo no Rio de Janeiro, em meus 55 anos de idade. E dolorosamente estou sabendo que, tal qual se dá no mundo inteiro, a epidemia de Aids que anda atingindo o Estado do Rio cresce em proporção alarmante. Quando em 1993 escrevi o livro *Sexo, Amor e Educação* para colaborar com a programação espírita da Rádio Boa Nova Rio de Janeiro, livro este agora editado pela Editora Mensagem de Esperança (Cx. Postal 1820 - Capivari - SP - 13360), anotava eu grupos de risco entre os homossexuais, os hemofílicos, os usuários de drogas. Hoje, infelizmente, não se diz mais grupos de risco porque qualquer um de nós poderá infectar-se bastando para este drama receber, num hospital, algum sangue soropositivo, o que não é tão raro de suceder, não, de vez que a questão do sangue é um problema sério de saúde pública no Brasil. Hoje eu escreveria no livro comportamentos de risco e aí incluiria até aquele marido que, não sendo fiel à esposa, tendo um comportamento

irregular fora de casa, acaba contaminando a esposa também, como denunciam os médicos abertamente pela televisão.

Aliás, parece que só se pensa naquilo. É você ligar o rádio, ligar a tevê, é só você comprar um jornal ou revista e vem logo a notícia do assédio sexual, não apenas na Casa Branca, onde mora o Bill Clinton, mas em diversas ocasiões do relacionamento humano, deste assédio não sendo poupadas nem as crianças de tenra idade.

Bem, para diminuir a incidência do HIV, o governo faz propaganda do uso da camisinha-de-Vênus, o famoso preservativo, que muitos homens acintosamente se negam a usar. Entendo que, em se dirigindo às massas que não têm escrúpulos morais para controlar os seus impulsos da libido, tem-se que falar em camisinha.

Todavia, não se vai ao cerne da questão que é, repito, a formação moral do indivíduo. Sei que é difícil a gente tentar implantar padrões de moralidade num adulto ou mesmo num jovem se a família e a escola não fizeram isto quando ele estava em idade apropri-

da para formar seus valores éticos. Entretanto, embora reconheça a dificuldade, insisto na necessidade de alertar todos para as altas finalidades da vida. O viver não pode gravitar em torno da genitália.

O amor não se restringe ao sexo. Ele é mais abrangente e envolve sobretudo o respeito a si mesmo e ao próximo. Sexo é bom quando feito com sentimentos elevados chegando a dignificar quem o pratica com verdadeira estima pelo parceiro no reduto de uma família bem constituída. Fora disso, quando se transforma em desatinada busca do prazer a qualquer preço, então ele contribui para a degradação do caráter e o abastardamento do amor genuíno e sadio.

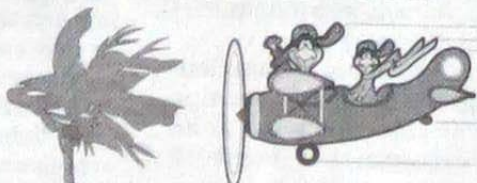
Poderá alguém supor que esteja este articulista escrevendo um artigo cheio de moralismo. Não, não é uma pregação meramente moralista.

É antes uma advertência fraternal para que não prossigamos nessa brincadeira de viver, pondo-se então em risco de vida, e arriscando também a vida do semelhante.

### AGORA CHEGOU A SUA VEZ DE REALIZAR UM GRANDE SONHO...

#### PORTO SEGURO

- Passagem aérea ida e volta
- 07 noites de hospedagem c/ café da manhã
- Traslados - City Tour - By Night
- Seguro Viagem
- Preço p/ pessoa em ap. duplo R\$ 318,00 + (taxa embarque) em 5 x sem juros



Consulte-nos sobre passagens aéreas, pacotes rodoviários, reservas de hotéis

#### NATAL - voando TAM

- Passagem aérea ida/volta
- Translado chegada/saída
- 07 noites de hosp. - c/ café da manhã
- City Tour, Praia Genipabu com Buggy
- Seguro Viagem
- Preço por pessoa em apto. duplo R\$ 522,00 + taxa de embarque
- Forma de Pagamento: 5 x sem juros

#### FUNCHAL - MINI CRUZEIRO - MARÍTIMO

- Período: 02/12 a 04/12/98
- A partir de US\$ 260,00 + taxas portuárias
- Consulte-nos forma de pagamento

#### MACEIÓ - TAM

- Passagem aérea ida/volta
- Translado de chegada/saída
- 07 noites de hospedagem c/ café da manhã - Hotel Mellá - Stúdio
- City tour, passeio ao litoral sul
- Preço p/ pessoa em apto duplo: R\$ 627,00 + R\$ 14,40 (taxa embarque)
- Forma de pagamento: 5 x sem juros

#### CANADÁ - CLÁSSICO

- 08 noites c/ café da manhã
- Guia falando português
- City Tour
- Seguro viagem
- A partir de 04 x US\$ 325,00

ATENDIMENTO V.P.P.

OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.



VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 6941-5399 - São Paulo - SP



### Doenças da Alma e A Obsessão e suas Máscaras

Peça já o seu!

Livros da Folha Espírita Editora, solicite já o seu exemplar e a relação de outros títulos e desfrute de leituras muito interessantes e construtivas.

Ligue já (011) 5585-1977



### ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cotação Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R\$ 15,00 (1 ano) R\$ 29,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 End: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ Assinatura  Iano  2anos  
 Tel: \_\_\_\_\_  
 Forma de Pagamento:  Cob. Bancária  Cheque n° \_\_\_\_\_  
 Cartão:  VISA  Credicard/Mastercard  Dinners Valid: \_\_\_\_\_  
 N°: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_  
 Para maiores informações ligue (011) 5585-1977

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

## VISITA AO LAR PEDRO E PAULO DE UBERABA

### MENSAGENS DO ALÉM CONFORTAM CORAÇÕES SAUDOSOS

Por Ismael Gobi

Em março, estivemos em Uberaba, acompanhando mais uma Caravana Luz e Fraternidade, organizada pelas companheiras Mara e Márcia, de Birigüi, visitando algumas Casas Espíritas daquela conhecida e concorrida cidade mineira. Entre elas, o Lar Pedro e Paulo, uma instituição beneficente dirigida pelo dr. Carlos Antônio Bacelli, conhecido orador espírita, consagrado escritor e médium psicógrafo, que realiza, tanto aí, como em outras cidades que visita, reunião especializada em comunicação de familiares desencarnados com os encarnados. As reuniões primam pela organização e clima de grande elevação espiritual, veiculando mensagens reconfortantes e instrutivas. No Lar Pedro e Paulo, são realizadas nas manhãs de sábado e domingo e desenvolvem-se da seguinte forma: os interessados pas-

**Carlos Bacelli:** Somos presidente do Lar Espírita Pedro e Paulo e da Casa Espírita Bittencourt Sampaio.

O Lar, que abriga presentemente 27 idosos, homens e mulheres, é onde desenvolvemos o trabalho de psicografia aos sábados e domingos. Aos domingos, servimos uma sopa em bairro carente e fazemos distribuição de mantimentos para cerca de duzentas famílias.

**FE: E na casa Espírita Bittencourt Sampaio?**

**CB:** É onde desenvolvemos a maior parte das atividades doutrinárias, em todos os dias da semana. Na terça-feira, temos uma reunião de estudo evangélico com palestras e participação do público através de perguntas e observações. Nos outros dias, temos reuniões de desenvolvimento mediúnico, desobsessão, evangelização infantil, mocidade.

**no recebimento de mensagens familiares?**

**CB:** Sem dúvida, nós temos observado o interesse crescente pela Doutrina Espírita e não apenas pelas mensagens mediúnicas. Particularmente em Uberaba, o número de pessoas tem aumentado em visita às Casas Espíritas devido à presença de Chico Xavier, que, desde o mês de novembro, voltou a atender nas reuniões públicas do Grupo Espírita da Prece. As pessoas vêm a Uberaba, em visita a Chico Xavier, e aproveitam a oportunidade para estender essas visitas às outras Casas Espíritas, entre as quais está a nossa, o Lar Espírita Pedro e Paulo.

**FE: Existe algum tipo de seleção para os Espíritos que devem se comunicar?**

**CB:** Essa triagem, nosso Benfeitor Espiritual, o Irmão José, sempre explicou que existe e ela



Fachada do Lar Pedro e Paulo, em Uberaba

**conseguem se comunicar? Pode outro Espírito vir em seu lugar?**

**CB:** Não há necessidade de um Espírito conhecer a Doutrina para se comunicar, porque desde que o mundo é mundo os Espíritos se comunicam com os homens. A Doutrina Espírita existe há pouco mais de um século e os Espíritos sempre se comunicaram com os homens, com a humanidade. Esses Espíritos quase sempre são trazidos por outros que estão há mais tempo na Vida Maior e têm mais experiência. Muitos deles, às vezes, comparecem à reunião em padiolas, em macas; vêm amparados pelos Benfeitores Espirituais para receber tratamento.

**FE: Antes do início da psicografia você faz uma entrevista prévia com os interessados, de poucos segundos, perguntando apenas nome, data da desencarnação, grau de parentesco do interessado e o tipo de morte. Essa entrevista é indispensável? Quem não se submete a ela pode receber alguma mensagem?**

**CB:** Por diversas vezes, esse fenômeno ocorreu. Não há necessidade absoluta de que a pessoa tenha contato com o médium para isso. Mas, se puder ter o contato, facilita para o médium e para o Espírito. Esse trabalho do contato do médium com a pessoa interessada na mensagem também era feito por Chico, por ele, sempre foi feito. É importante, mas não é indispensável.

**FE: O médium inconsciente é preferido para esse tipo de trabalho, ou você acha que o consciente também pode desempenhá-lo com a mesma eficiência?**

**CB:** Não, aí não há discriminação alguma. O médium consciente, desde que tenha confiança nele mesmo e nos Espíritos, pode trabalhar, porque, quem duvidar, vai duvidar do inconsciente e do consciente também (risos).

**FE: Você aconselha os Grupos Espíritas a incentivarem essa tarefa?**

**CB:** Nós aconselhamos os Grupos Espíritas ao estudo da Doutrina e à tarefa assistencial



Fila das pessoas interessadas em receber mensagens de parentes desencarnados

sam por uma entrevista muito célere com o médium, fornecendo o nome do desencarnado, a data da desencarnação, como esta ocorreu e o grau de parentesco. Às oito horas em ponto, o médium abre os trabalhos. É lido um trecho de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, que passa a ser comentado por diversos confrades convidados, em curtas explanações entre-meadas por músicas espíritas. Enquanto isso, Bacelli psicografa por duas horas seguidas.

Ao final, as psicografias são lidas pelo próprio médium e entregues aos interessados, acompanhadas de uma fita casete com a mensagem gravada. Na reunião a que comparecemos, foram psicografadas sete mensagens de familiares e uma do mentor - Irmão José.

Sem dúvida, um trabalho muito sério, de grande responsabilidade e interesse doutrinário. Na ocasião, fizemos com Bacelli a seguinte entrevista:

**FE: Quais suas atividades no Movimento Espírita de Uberaba e nas instituições que preside?**

A casa mantém uma creche com 30 crianças de zero a cinco anos.

**FE: Como é feito o custeio dessas casas assistenciais?**

**CB:** Pela venda dos livros psicografados, doações e campanhas.

**FE: As filmagens e fotografias interferem ou lhe causam algum mal-estar durante os trabalhos psicográficos?**

**CB:** Não. Não chegando muito próximo com aquela luz da câmera, que é muito quente, não há problema algum.

**FE: A atividade mediúnica como no seu caso, em que psicografa por duas horas seguidas, provoca alguma fadiga? Nesse caso, há recomposição?**

**CB:** Há um dispêndio de energias, evidentemente. Mas vou para casa, como tranqüilo, os fluidos vêm no arroz e no feijão (risos).

Quando a reunião é tranqüila, como foi a de hoje, apesar de muita gente, tudo fica normal.

**FE: Você tem sentido um interesse crescente por essa reunião que se especializou**

obedece a muitos fatores. Por exemplo, a necessidade daquela mensagem devido ao desesperiço da família; o merecimento; se aquela mensagem pode evitar um suicídio, um crime; se o Espírito está em condições de transmitir essa mensagem, ou se ele não pode vir, se um outro pode vir como se fosse ele, com o propósito de tranqüilizar a família, pedindo para que se mantenha confiante; ou incentivando determinado companheiro na tarefa, no trabalho. Às vezes, este está desanimado, ou, então, desejava de começar uma atividade espiritual. Os Espíritos priorizam esses que querem trabalhar, a necessidade e o mérito, mas, evidentemente, tudo acontece de acordo com as condições receptivas do médium. Essa posição não pode ser descartada, o médium tem que estar apto para oferecer sintonia àqueles Espíritos que foram, digamos assim, triados para a mensagem.

**FE: Como os Espíritos que desencarnam há pouco, às vezes de forma violenta e sem conhecerem o Espírito**

de um modo geral.

**FE: Algumas palavras aos médiuns com relação ao exercício da faculdade mediúnica e do papel que nela desempenham.**

**CB:** O doutor Odilon Fernandes costuma nos dizer que o mais importante para o médium é a perseverança. Se perseverar com calma no trabalho, os frutos vêm. Às vezes, o médium desanima, desiste de cultivar a mediunidade, evidentemente, desse modo, não poderá colher fruto algum. Então, é necessário que ele tenha paciência ao longo do tempo, de dez, vinte, trinta anos e não de um, dois, ou

três meses, como normalmente os médiuns querem. Que a nossa palavra seja de incentivo, de encorajamento ao trabalho e ao estudo. Que os médiuns entendam que a mediunidade é uma construção, o desabrochar pode ser instantâneo, mas o desenvolvimento é lento.

**FE: Para finalizar, algumas palavras sobre Chico Xavier.**

**CB:** O Chico é uma pessoa extraordinária, maravilhosa, muito maior do que podemos imaginar. Infelizmente, acredito que nós só vamos saber de fato quem é Chico Xavier depois que as saudades dele começarem a doer dentro de nós.

*A seguir reproduzimos uma mensagem de Bacelli ditada pelo espírito Antônio Valter Furquim, também conhecido por Lau, desencarnado em Araçatuba, Estado de São Paulo, no dia 4 de abril de 1997. Ela sintetiza tudo o que o médium Bacelli acima nos diz: confortou a família, fomentou o incentivo aos visitantes da cidade de Promissão que estavam por iniciar um novo trabalho doutrinário e assistencial, chamou a atenção dos seus companheiros para que deixem de lado interesses que não lhe são essenciais, conclamou os médiuns ao preparo conveniente e exaltou o amor e a caridade.*

Querida esposa Alaíde, Deus seja para sempre louvado.

Estou aqui na companhia do Arlindo, esposo de nossa irmã Olímpia.

Com outros amigos, ele me encoraja a escrever-lhes este bilhete - a você, ao Fernando, ao Eduardo e à Terezinha.

Além do Arlindo, o papai Onofre também me acompanha em nossa visita a esta casa.

Estamos somando esforços para que a ainda débil voz da imortalidade leve com mais força pelos caminhos da Terra.

A gente vem lutando com muitas limitações, acreditim.

Infelizmente os médiuns não se preparam para servir-nos de modo mais consciente e responsável.

A gente vem atender ao chamamento dos que ficaram saudosos nas retaguardas da vida, mas a gente vem, e é bom que digamos, sem muita expectativa, que os destinatários de nossas missivas as aceitem sem qualquer dúvida.

Alaíde, você não se sinta culpada. Ninguém poderia me valer naquele momento definitivo.

Nem o dr. Sérgio, se estivesse ao meu lado, poderia evitar que a minha desencarnação se consumasse. Tentei, é certo, procurar socorro, mas o esforço de descer as escadas de nossa casa e de tomar o carro para sair se encarregou de facilitar o golpe fulminante.

Embora atordado, deixei o corpo sem dificuldades e percebi tudo o que se passava em torno.

Vocês, que tentavam inutilmente me levantar do chão da garagem, e sua aflição, Wilma, ao pressentir que de fato nada mais havia para ser feito.

Devagar, os amigos foram chegando, especialmente aqueles que, deste outro lado da vida, sempre nos amparavam em nossas atividades espirituais no Varas da Videira em Araçatuba.

Acreditem que, devagar, estou me recuperando. Apesar de minha convicção espírita, eu não esperava deixar o corpo assim tão

depressa.

Ainda me sentia forte o suficiente para dar um pouco mais de mim mesmo à causa que abraçamos. Ah, Alaíde, quanto lamento agora o pouco que fiz!..

Eu deveria ter feito mais, deveria ter deixado de lado muitos interesses que não me eram essenciais e me doado com mais determinação ao serviço do bem.

Querida Alaíde, por determinação dos nossos maiores, você me permitirá uma palavra com os nossos Irmãos de Promissão que vêm, de algum tempo para cá, trabalhando na assistência aos aidéticos, adultos e crianças doentes que precisam nos merecer todo carinho.

Que os nossos irmãos e as nossas irmãs de Promissão não desanimem. Enfrentem todos os obstáculos.

Felizmente, o mal não é tão persistente quanto o bem.

Os que perseveraram em suas atividades caritativas acabam por afastar do caminho todo e qualquer empecilho.

Que o grupo de Promissão se mantenha unido e continue.

Temos esperança de que, em breve, deste pequeno grupo de boa vontade, haverá de nascer um novo templo do Espiritismo, sempre de portas abertas aos necessitados de todas as procedências.

Alaíde, espero que os nossos filhos compreendam e aceitem essas minhas palavras.

Não posso ser mais extenso por hoje.

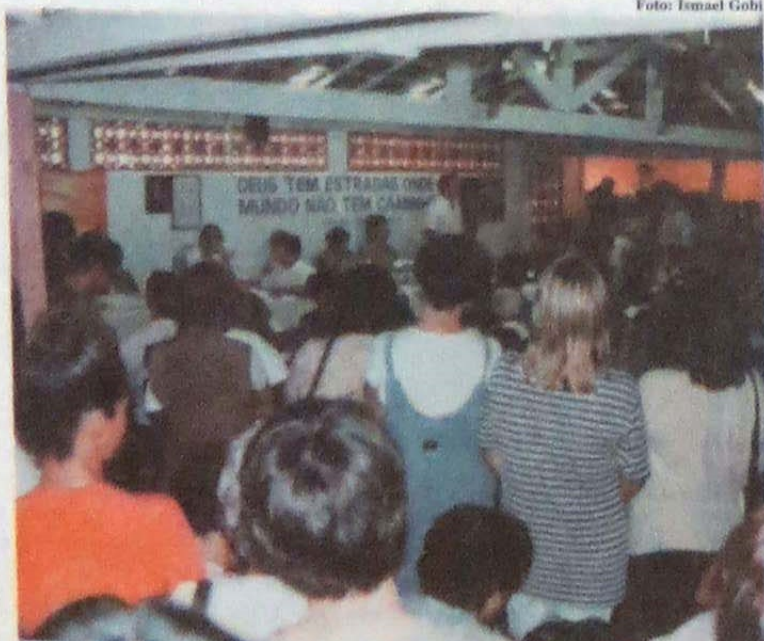
Tudo está bem e há de ficar melhor ainda.

Não se sintam culpados.

O sentimento de culpa, Alaíde, quase sempre é providência para que venhamos a ofertar a economia da vida que lhe ficamos devendo, habituados que estamos a receber mais do que doar.

Com os meus beijos, sempre o esposo que não a esquece,

Lau  
Antônio Valter Furquim  
(Mensagem psicografada pelo médium Carlos A. Bacelli, na manhã de 7/2/98, em reunião no Lar Espírita Pedro e Paulo, em Uberaba.)



O público que acompanha atento o médium psicografar



O médium Carlos A. Bacelli durante a psicografia